



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA
Contrato N° 071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

PONTOS DE CIDADANIA

CONSULTÓRIOS NA RUA



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

DEZEMBRO/ 2022

**S3 Gestão em Saúde
Projeto Girassóis de Rua
Contrato Nº 071/2021**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

COORDENAÇÃO

Andrea Lais Santos e Santos – Sanitarista da S3 Gestão e Saúde

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

Patrícia Flach – Apoiadora Técnica Institucional do Girassóis de Rua

Sara Nascimento - Apoiadora Técnica dos Consultórios na Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTO DE ATENÇÃO:

Consultórios na Rua

Amanda Magalhaes Souza- Coordenadora eCR Gamboa

Ana Carolina Gonçalves - Coordenadora eCR Pelourinho

Ana Claudia Gondim Bastos – Coordenadora eCR Brotas

Livia Graziela- Coordenadora eCR Itapagipe

Ruberval Lopes de Meneses- Coordenadora eCR Itapuã

Pontos de Cidadania

Jamile Soares dos Santos – Coordenador PC Itapagipe

Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico

Teófanés de Assis Santos – Sanitarista do Ponto de Cidadania Itapagipe

Aíra França- Sanitarista do Ponto de Cidadania Centro Histórico

Unidade de Acolhimento Adulto

Edmundo Marcos Ferreira Pontes - Coordenador

APOIADOR OPERACIONAL DO PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Geovani Oliveira – Apoio Operacional da S3 Gestão e Saúde

Salvador, 04 de janeiro de 2023

APRESENTAÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção. Este é o vigésimo segundo Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua, com a gestão realizada pela S3 Gestão em Saúde, através do Contrato 071/2021.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de dezembro de 2022 e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais, aponta objetivamente os resultados alcançados.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA).....	13
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	13
2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS.....	14
3.PONTOS DE CIDADANIA (PC).....	25
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	25
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS.....	26
4. CONSULTÓRIOS NA RUA (CnaR).....	43
4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	43
4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	57
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA.....	85
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	91

1. INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Projeto Girassóis de Rua, conforme contrato Nº 071/2021, com prazo de vigência de 24 (vinte quatro) meses, contando a partir de 01 de março de 2021, atua objetivando desempenhar as melhores práticas de gestão/cuidado em saúde para a população em situação de rua, para alcance das metas pactuadas, com foco na ampliação do acesso à saúde de modo integral e humanizado, considerando as singularidades do público atendido e a importância da participação social na efetivação dos direitos e da cidadania.

A implementação do Projeto Girassóis de Rua foi iniciada em maio de 2020, com a requalificação de três consultórios na rua já em funcionamento na cidade de Salvador e a implantação de mais dois consultórios na rua (CnaR), dois Pontos de Cidadania (PC) e uma Unidade de Acolhimento Adulto (UAA). Na prática, organiza-se como uma rede de atenção à saúde – e à saúde mental – que objetiva atender às necessidades de melhoria das condições de saúde das pessoas em situação de rua, bem como prover a ampliação, diversificação e articulação setorial e intersetorial para assistência a esta mesma população, como previstos em Políticas de Saúde e planos federais, estaduais e municipais.

Conforme o contrato Nº 071/2021, que transfere para a S3 Gestão em Saúde as atividades de Planejamento, Gestão, Operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do Projeto Girassóis de Rua, as atividades desenvolvidas têm por objetivo prestar cuidado biopsicossocial para a população em situação de rua, atuando nos Distritos Sanitários (DS) do CentroHistórico, Itapagipe, Brotas e Itapuã/Orla, com abrangência Municipal, na qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na perspectiva da intersetorialidade, para o público participante/sujeito do cuidado.

Trata-se de um serviço de saúde multiprofissional e interdisciplinar, composto por equipes de Consultório na Rua, UAA e Pontos de Cidadania, oferecendo atendimento em saúde, em Pontos de Atenção fixos e/ou de modo itinerante, na perspectiva da redução de danos, tendo como fundamento a atenção psicossocial e especialmente os conceitos de rede, território e clínica ampliada.

O objetivo deste vigésimo segundo relatório é apresentar a Prestação de Contas das ações administrativas, técnicas e operacionais executadas pela S3 Gestão em Saúde no período de 01 a 31 de dezembro de 2022, evidenciando as ações realizadas pelas equipes Girassóis de Rua, ratificando o compromisso da S3 Gestão em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.

A seguir, serão apresentados os resultados do trabalho por Ponto de Atenção, conforme quadros de metas qualitativas e quantitativas, previstos no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de trabalho da Unidade de Acolhimento Adulto, no mês de **dezembro**, seguiu organizado a partir das ações previstas nas metas estabelecidas conforme o Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

Nesse mês destacamos a realização da festa de Natal com os acolhidos da UAA, com um almoço com comidas natalinas e a realização do “amigo secreto”. O momento julgou oportuno para o estreitamento dos vínculos e a possibilidade de ressignificação dessa data com os demais pares da unidade. Destacamos, também, o passeio realizado com os acolhidos para visita à iluminação de Natal na Praça do Campo Grande, onde, parte dos acolhidos demonstrou interesse em participar da atração e realizaram a visita no dia 15 de dezembro de 2022.

No que tange ao acompanhamento dos acolhidos na unidade, destacamos o acompanhamento realizado à usuária M das G do N, que vinha demonstrando piora do seu quadro clínico, cursando com diminuição da mobilidade nos membros inferiores, sendo necessário, desse modo, avaliação médica. Neste sentido, profissionais da UAA, no dia 09 de dezembro, acompanharam a usuária até a UPA de Paripe, visto que, nas idas anteriores a mesma não havia sido atendida. A usuária acabou permanecendo internada por suspeita de AVC, e segue acompanhada pela família, após articulação da UAA.

Na quarta-feira, 13 de dezembro, fomos informados por familiares que a mesma não permaneceu no hospital, após ouvir dos médicos sobre a necessidade da realização da cirurgia para a retirada de dois coágulos. No dia seguinte, a equipe da UAA realizou busca ativa da paciente com o intuito de dialogar com a mesma e explicá-la da importância da realização da cirurgia para a melhora do seu quadro de saúde. A paciente havia retornado para casa da família, mas não permaneceu, devido à indicação dos familiares para retornar UPA. Na sexta-feira, foi realizada reunião com a técnica de referência que ficaria

responsável pelo plantão do final de semana. No sábado de manhã, dia 17 de dezembro, a residente foi levada para o hospital do subúrbio, onde consentiu permanecer internada e, desse modo, pode realizar a cirurgia. A residente teve alta em 21 de dezembro, retornando para a UAA, onde seguirá sendo acompanhada clinicamente pela Atenção Básica.

Ressaltamos ainda a chegada do profissional de enfermagem que passou a atuar na casa a partir de 17 de dezembro, compondo a equipe técnica.

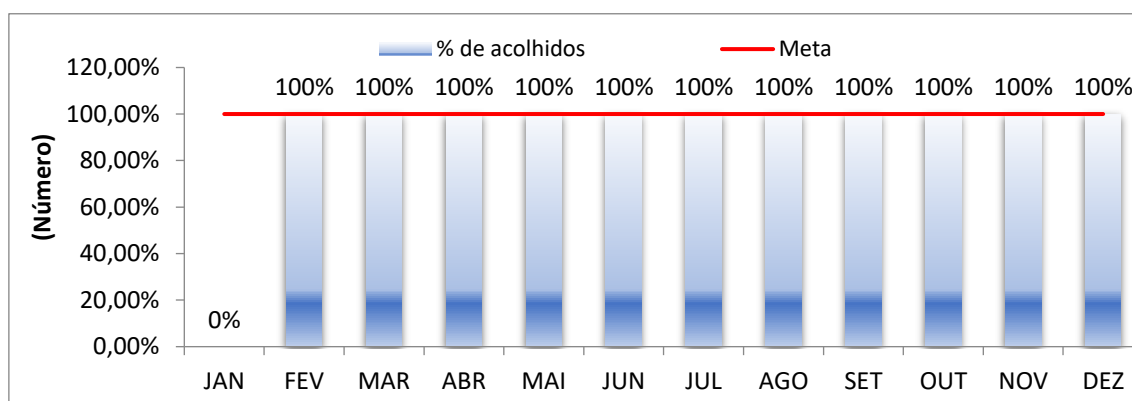
Por fim, faz-se importante referir que na última semana do ano a equipe organizou-se para um processo de reflexão/avaliação das ações realizadas no ano de 2022, e construção do planejamento de 2023, não havendo, desse modo, no referido período, a realização de algumas atividades coletivas e de articulação setorial e intersetorial. Importante ressaltar que mesmo assim, a equipe cumpriu com todas as metas contratuais, como apresentado a seguir.

2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 04) e os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no ANEXO A do Contrato 071/2021.

2.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA que foram encaminhados por CAPS de referência em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS Ad III Gey Espinheira – Dez/2022.

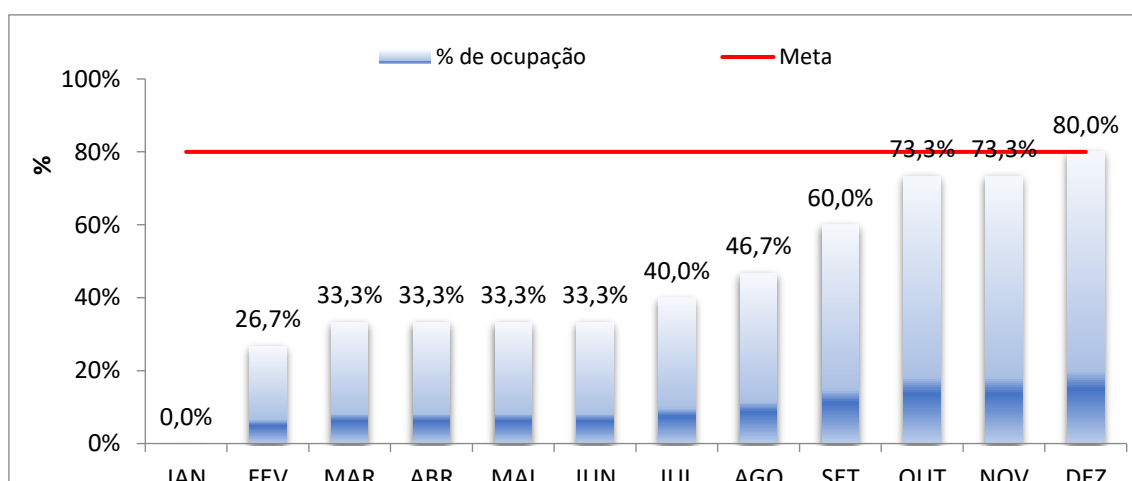
No mês de dezembro de 2022, foi **encaminhado 01 usuário pelo CAPS Ad III Gey Espinheira** - SMS, serviço de saúde mental de referência para acolhimento na UAA, conforme fichas de referência constante no ANEXO 1. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de usuários acolhidos na UAA / número total de usuários encaminhados pelo CAPS Ad III Gey Espinheira x 100, conforme determinado no contrato de gestão 071/2021.

Quadro 1: Usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência

N	ACOLHIMENTO	NOME	IDADE	Nº DO PRONTUÁRIO NA UAA	CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)	CAPS AD DE REFERÊNCIA
1	16.12.2022	F.A.S	58	016.2022/UAA	706209013004565	PA

Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS ad III Gey Espinheira – Dez/2022.

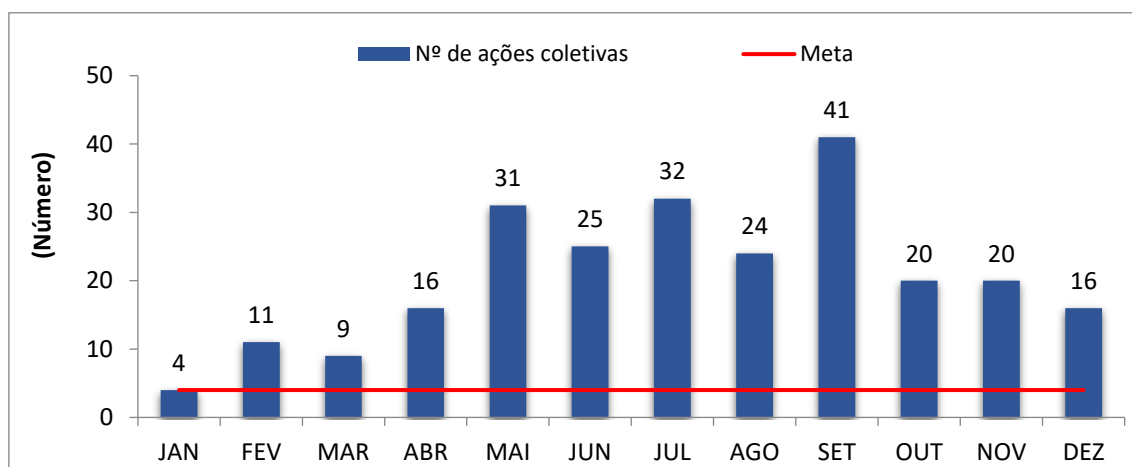
INDICADOR 2 - Taxa mensal de ocupação de vagas



Fonte: Relatório de ocupação de vagas emitido pela gestão da UAA – Dez/2022.

No mês de dezembro, 01 usuário foi encaminhado pelo CAPS AD de referência foi acolhido, num total de 12 usuários residentes na UAA, aumentando a **taxa de ocupação para 80%** cumprimento a meta contratual, conforme relatório emitido pela gestão da Unidade, ANEXO 02. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de leitos ocupados/número total de leitos da UAA x 100, conforme determinado no contrato de gestão 071/2021.

INDICADOR 3 - Nº de ações coletivas de promoção à saúde realizadas no último mês pela equipe da UAA



Fonte: Relatórios das ações coletivas de promoção da saúde realizadas com acolhidos da UAA – Dez/2022

No mês de dezembro, foram realizadas **16 ações de promoção da saúde** na UAA. Os relatórios com detalhamento da atividade e dos participantes encontram-se no ANEXO 03, conforme quadro abaixo:

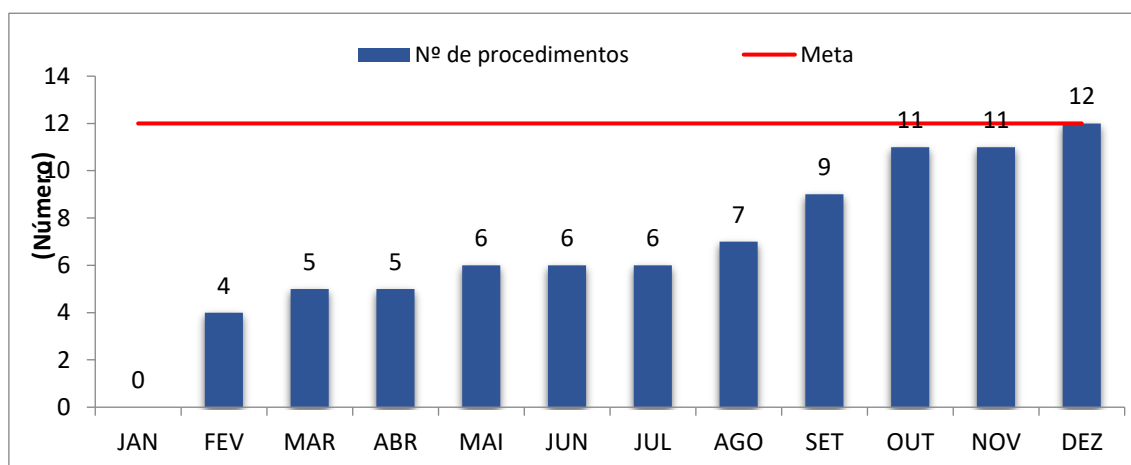
Quadro 2: Ações Coletivas de Promoção à Saúde – UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Tema
01	02/12/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	JOGOS
02	02/12/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	MUSICALIDADE
03	02/12/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	JOGOS
04	04/12/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	COPA DO MUNDO
05	04/12/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	JOGOS
06	05/12/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	COPA DO MUNDO
07	06/12/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	ARTERAPIA
08	08/12/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	JOGOS

09	09/12/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	COPA DO MUNDO
10	10/12/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	ARTERAPIA
11	11/12/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	MUSICALIDADE
12	12/12/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	ARTERAPIA
13	12/12/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	MUSICALIDADE
14	14/12/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	ARTERAPIA
15	15/12/2022	Presencial	Praça do Campo Grande	Ação de Promoção à Saúde	SAÍDA TERAPÊUTICA
16	21/12/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO

Fonte: Relatórios das ações coletivas de promoção à saúde realizadas na UAA – Dez/2022.

INDICADOR 4 - Nº de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela equipe da UAA – Dez/ 2022.

No mês de dezembro, foram realizadas **12 ações de acompanhamento mensal**, sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - *Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA, (ANEXO 4)*, conforme

tabela a seguir:

Quadro 3: Acompanhamento mensal por usuário acolhido na UAA - RAAS 03.01.08.037-2

UAA 002/2022	R. S da C	CNS: 203042134320009
	Data de Acolhimento: 11/02/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 003/2022	T. S. R	CNS: 165632856870002
	Data de Acolhimento: 24/02/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 005/2022	D.C.S. F	CNS: 200102919590008
	Data de Acolhimento: 31/03/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 006/2022	A.P da S	CNS: 126513730620008
	Data de Acolhimento: 04/04/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 007/2022	S.S.M	CNS: 898002836847753
	Data de Acolhimento: 27/06/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 008/2022	N de O	CNS: 705003653487655
	Data de Acolhimento: 22.07.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 010/2022	M das G do N	CNS: 898003886269592
	Data de Acolhimento: 06.09.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 011/2022	M.E. DO N	CNS: 898002814396921
	Data de Acolhimento:	CAPS GEY ESPINHEIRA

	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 013/2022	J.M.	CNS: 898004963249342
	Data do Acolhimento:	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 014/2022	G. P. J	CNS: 162472881910001
	Data do Acolhimento: 10.10..2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 015/2022	A de J.M	CNS: 160837525590004
	Data do Acolhimento: 22/11/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 016/2022	F.A. S	CNS: 706209013004565
	Data de Acolhimento: 16.12.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – Dez/2022.

Importante referir que o modo de comprovação desta meta previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial - SIA-SUS, gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais- RAAS, realizado pelo CAPS Ad III Gey Espinheira, e que deve ser encaminhado pelo referido serviço à CRASP-SMS.

Encontra-se, porém, no ANEXO 04, os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzido pela equipe técnica da UAA e que apresentam o conjunto de atividades de caráter terapêutico e protetiva, realizadas com cada acolhido ao longo do mês de dezembro. Tais atividades, conforme prevê a Portaria nº 855, de 22 de outubro de 2012, “têm como eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social - pertença grupal, atividades da vida diária, auto cuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos de atenção da rede de saúde, em especial no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada:

alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda”.

Segue quadro com as informações relativas aos atendimentos e acompanhamentos dos usuários acolhidos na UAA no mês de dezembro.

Quadro 04: Número de Ações de acompanhamento mensal de usuários acolhidos

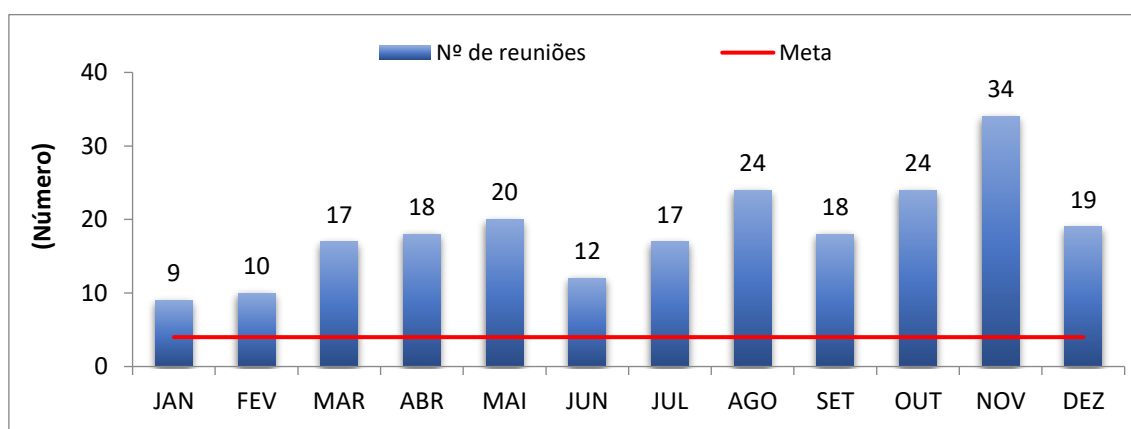
N	Procedimentos/Ações	Atendimento Individual por Técnico de Referência	Acompanhamento a Rede Setorial	Acompanhamento a Rede Intersetorial	Participação em atividades coletivas
1	02.2022/UAA	21	04	03	02
2	03.2022/UAA	06	01	02	0
3	05.2022/UAA	21	04	03	04
4	06.2022/UAA	21	04	05	08
5	08.2022/UAA	16	03	05	12
6	09.2022/UAA	31	05	06	07
7	11.2022/UAA	26	06	06	04
8	12.2022/UAA	16	02	06	05
9	13.2022/UAA	24	04	06	15
10	14.2022/UAA	18	02	01	06
11	15.2022/UAA	17	01	0	03
12	16.2022/UAA	16	02	0	0
TOTAL		233	38	40	66

Fonte: Prontuários dos acolhidos: relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal

2.2.2. Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no Contrato 071/2021.

INDICADOR 5 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA.



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA em Dez/2022.

No mês de dezembro, a UAA realizou **19 reuniões setoriais**, conforme previsto no Contrato de Gestão 071/2021. As atas comprovando a execução das atividades seguem no ANEXO 05.

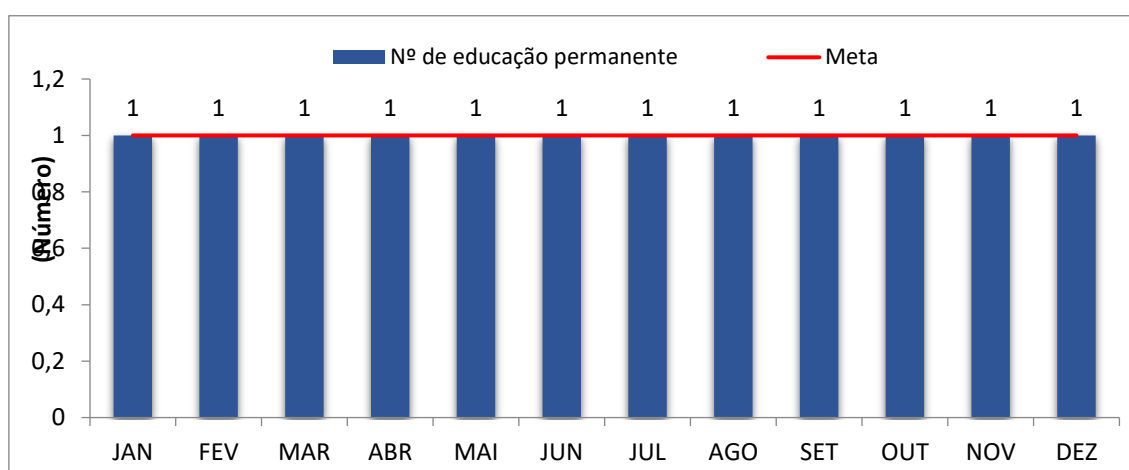
Quadro 5: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA

Nº	Data	Modalidade	Instituições	Atividade	Tema
01	01/12/2022	Presencial	UAA / CnR Brotas	Articulação de Rede Setorial	Discussão de Caso
02	01/12/2022	Presencial	UAA / CnR Brotas	Articulação de Rede Setorial	Visita do CnR Brotas
03	01/12/2022	Presencial	UAA / Projetos Girassóis / S3	Articulação de Rede Setorial	Reunião de Formação
04	05/12/2022	Presencial	UAA	Articulação de Rede Setorial	Reunião Geral de Equipe
05	05/12/2022	Presencial	UAA / UPA Sto Antônio	Articulação de Rede Setorial	Atendimento na UPA Santo Antônio
06	06/12/2022	Presencial	UAA / Ponto de Cidadania	Articulação de Rede Setorial	Discussão de Caso
07	07/12/2022	Presencial	UAA / UPA Barris	Articulação de Rede Setorial	Atendimento na UPA Barris
08	07/12/2022	Presencia	UAA / UPA Barris	Articulação de Rede Setorial	Farmácia
09	12/12/2022	Presencial	UAA / Upa Paripe	Articulação de Rede Setorial	Atendimento na UPA Paripe
10	14/12/2022	Presencial	UAA / Multicentro Liberdade	Articulação de Rede Setorial	Atendimento no Multicentro Liberdade
11	14/12/2022	Presencial	UAA / Multicentro Liberdade	Articulação de Rede Setorial	Atendimento no Multicentro Liberdade
12	16/12/2022	Presencial	UAA / Ponto de Cidadania	Articulação de Rede Setorial	Acolhimento
13	17/12/2022	Presencial	UAA / Hospital do Subúrbio	Articulação de Rede Setorial	Hospital do Subúrbio
14	19/12/2022	Presencial	UAA / Centro de Saúde Mental e Reabilitação Dr. Álvaro Rubim de Pinho	Articulação de Rede Setorial	Farmácia

15	20/12/2022	Presencial	UAA / Hospital do Subúrbio	Articulação de Rede Setorial	Alta Médica
16	20/12/2022	Presencial	UAA / CAPS ADIII Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Consulta Psiquiátrica
17	20/12/2022	Presencial	UAA / CAPS ADIII Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Discussão de Caso
18	21/12/2022	Presencial	UAA / CnR Itapagipe	Articulação de Rede Setorial	Troca de curativo
19	22/12/2022	Presencial	UAA / CAPS Liberdade	Articulação de Rede Setorial	Discussão de Caso

Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA – Dez/2022.

INDICADOR 6 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA

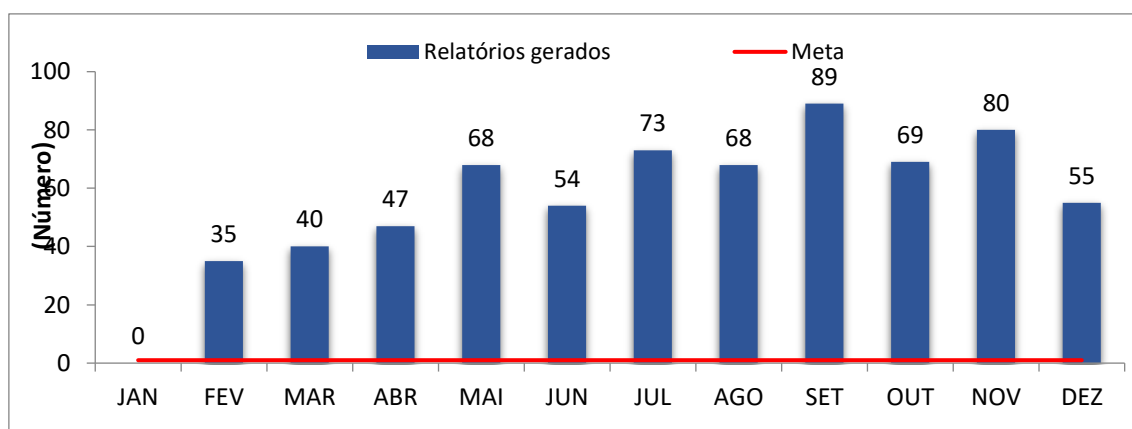


Fonte: Relatório da atividade de Educação Permanente com a participação de profissionais da UAA – Dez/2022.

No mês de dezembro, a UAA participou de **01 ação de Educação Permanente** (ANEXO 06). A formação ocorreu no dia 01/12/2022, com a temática intitulada “Avaliação anual das atividades do ano de 2022”, cumprindo a meta contratual de uma ação de educação permanente em saúde realizada com a equipe da UAA. O encontro foi mediado pelos Apoiadores Técnicos Institucionais da Rede Girassóis de Rua – professores Antônio Nery, Patrícia Flach e Sara Nascimento.

Importante referir que em função da característica de casa – com funcionamento 24h, sem interrupção dos processos de cuidado – a formação ficou gravada para que os profissionais que não puderam participar no momento pudessem acessar o conteúdo posteriormente.

INDICADOR 7 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios de acompanhamento e de atividades da UAA –Dez/2022.

Nesta meta, considerou-se os relatórios gerados a partir dos registros de acompanhamento aos usuários acolhidos na UAA e dos registros das ações coletivas, articulações setoriais e intersetoriais, bem como da atividade de educação permanente, **num total de 55 relatórios**, todos devidamente comprovados nos anexos deste relatório de atividades de dezembro/2022, conforme quadro a seguir:

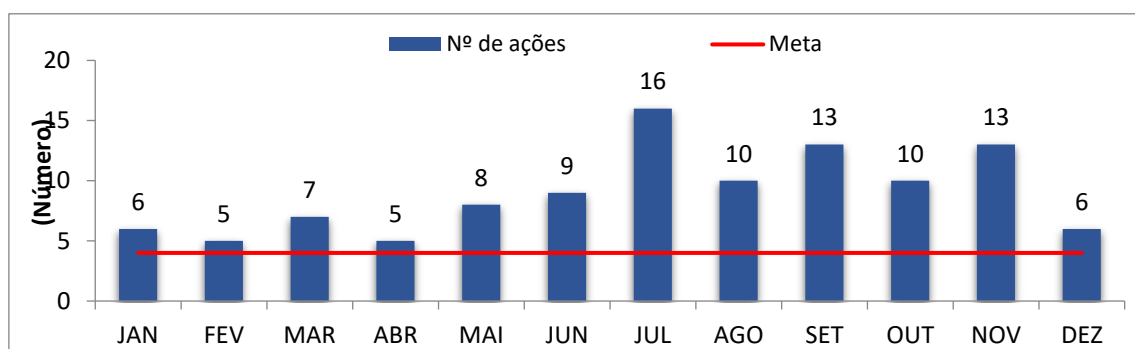
Quadro 6: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

N	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	ANEXO 01	01
2	Relatórios de Ações Coletivas de promoção a Saúde com os acolhidos na UAA	Indicador 03	ANEXO 03	16
3	Relatórios Individuais de Acompanhamento mensal	Indicador 04	ANEXO 04	12
4	Relatórios de Reuniões setoriais	Indicador 05	ANEXO 05	19

5	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 06	ANEXO 06	01
6	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 08	ANEXO 08	06
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			55

Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – dezembro/2022.

INDICADOR 8 - Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – Dez/2022.

No mês de dezembro, foram realizadas **06 reuniões de articulação intersetorial**, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021(ANEXO 07).

Quadro 7: Reuniões de Articulação Intersetorial realizadas com a participação da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Temas
01	05/12/2022	PRESENCIAL	UAA / NUAR	Reunião de articulação intersetorial	Inscrição CadÚnico
02	16/12/2022	PRESENCIAL	UAA / CnR Itapagipe	Reunião de articulação intersetorial	Visita Domiciliar
03	19/12/2022	PRESENCIAL	UAA / Família de acolhido	Reunião de articulação intersetorial	Visita familiar
04	19/12/2022	PRESENCIAL	UAA / UAE Aspec Roma	Reunião de articulação intersetorial	Discussão de caso
05	19/12/2022	PRESENCIAL	UAA / SAC Comércio	Reunião de articulação intersetorial	Retirada de documentação
06	22/12/2022	PRESENCIAL	UAA / UAE Aspec Roma	Reunião de articulação intersetorial	Visita Institucional e discussão de caso

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – Dez/2022

3.PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

Nesse mês de dezembro, a equipe permaneceu completa. Como destaque tivemos a formação presencial com as equipes do Girassóis de rua, apresentando as atividades realizadas durante o ano. Outro evento que merece destaque foi a “Mostra em Redução de Danos”, realizada pelos trabalhadores do Girassóis de Rua junto com os estudantes da UFBA. Além dessas, podemos ressaltar a atividade junto ao Programa Corra pro Abraço, onde a trabalhadora Aylla Correia participou da mesa, falando sobre sua trajetória e sua experiência enquanto redutora de danos no Ponto de Cidadania do Centro Histórico.

Com a continuidade da Copa do Mundo no Qatar, nos dias dos jogos do Brasil o expediente foi reduzido conforme Decreto nº 36.263 (DOM 8.409, 11/11/2022). Assim, as reuniões de equipe diminuíram, como outras reuniões de articulação, pois além da Copa do Mundo, houve também o feriado (08/12) e muitos serviços utilizam o mês de dezembro para planejamento interno, focando nas avaliações e diminuindo as reuniões com outros serviços.

Neste mês, a equipe não identificou abordagem policial, mas, foi possível identificar abordagens com o suporte da Guarda Civil Municipal, estas seguiram ocorrendo ao longo do mês, na região do Aquidabã, com o objetivo de retirar as pessoas do território.

No mês de dezembro as equipes do Girassóis de rua receberam a notícia da saída do supervisor técnico Antônio Nery Filho e das apoiadoras técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento. Mesmo impactadas com a saída, a equipe do PC agradece imensamente a presença desses profissionais, que foram fundamentais para a implantação do Ponto de Cidadania e continuidade do serviço, apoiando em diversas esferas, tanto com a equipe quanto com a coordenação e mediando os imprevistos e urgências que surgiam, tão característicos de um serviço como o Ponto de Cidadania. O trabalho aconteceu com excelência graças também à essa presença cuidadosa, acolhedora e

técnica.

Finalizando, nas reuniões de equipe e no cotidiano o PC destacou-se: continuidade de compartilhamento dos casos para acompanhamento/articulação do cuidado dos usuários, articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos antigos; planejamento e discussão dos processos de trabalho e cotidiano do serviço e preparação para educação permanente; planejamento de atividades coletivas a serem feitas no PC ou em outros espaços.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

A intensificação de ações de prevenção e diagnóstico do HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) / AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), foi uma das principais marcas do mês de dezembro no Ponto de Cidadania Itapagipe.

A temática do HIV tem sido, historicamente, uma possibilidade de aproximação com a temática do uso de drogas, sobretudo as injetáveis. No ano de 2000 a relação das drogas injetáveis e ações de redução de danos ganha maior evidência no âmbito Nacional e Municipal (Salvador), onde os Programas de Redução de Danos existentes nas instituições intensificam a troca de seringa, ações de prevenção e orientação a saúde no recorte do HIV/AIDS, na tentativa de desconstrução de estigmas voltados para as pessoas vivendo com HIV. Apesar dos muitos avanços em todos os aspectos em relação a essa IST, ainda no ano de 2022 é necessário realizar ações que abordem a temática e intensificar o cuidado para que a doença não siga aumentando entre os mais vulneráveis, especialmente.

Enquanto possibilidade de intensificação do cuidado, a equipe utiliza os espaços institucionais de assistência e de saúde que recebem a população em situação de rua para realizar ações de informação, orientação sobre os espaços de testagem e sensibilização visando a prevenção e o diagnóstico para a quebra da cadeia de transmissão do HIV.

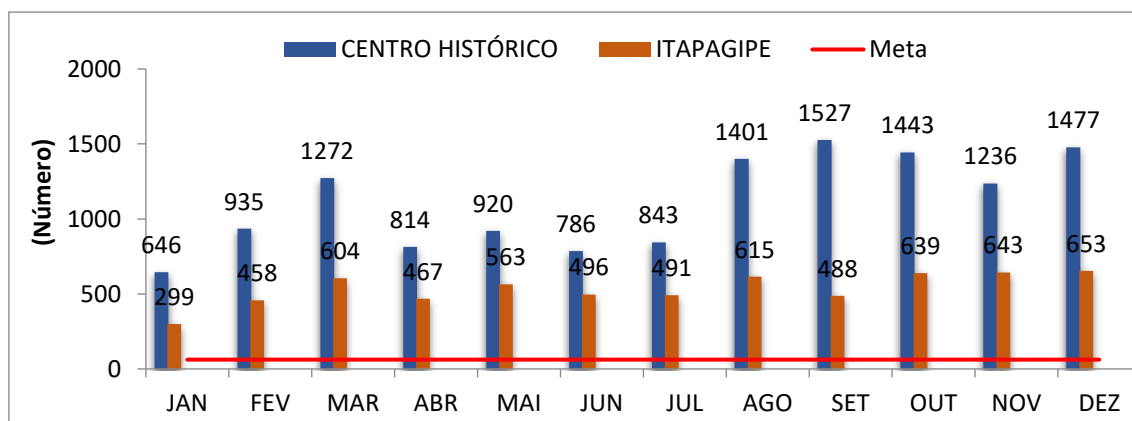
Do ponto de vista da composição da equipe, esse mês contamos mais uma vez com o apoio do ferista redutor de danos Felipe Oliveira; no que se refere aos atendimentos realizados no mês de dezembro, o aumento no número de acessos das pessoas ao contêiner do Ponto de Cidadania segue sendo observado.

Os festejos de fim de ano fizeram de dezembro um mês em que os relatos de violências vividas e praticadas pelo público que acessa o PC – e que é acessado nos campos de atuação – fossem acirradas. Por outro lado, testemunhamos diariamente a potencialidade do Ponto de Cidadania em todas as suas dimensões: pessoas trans têm se aproximado, compartilhado parte de suas histórias de dores e alegrias com alguns profissionais por elas escolhidos, buscado informações de saúde e assistência social; idosos relatam encontrar nos profissionais do PC um canal de diálogo que muitas vezes deixou de existir nos seus espaços de sociabilidade; crianças correm para abraçar a equipe e dizem sentir falta nos domingos e feriados. Isso tudo enche de satisfação e motivação os profissionais que diariamente se disponibilizam para cuidar.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – dezembro/2022

Os Pontos de Cidadania realizaram **2130 acolhimentos/atendimentos**, sendo 1477 pelo PC Centro Histórico e 653 pelo PC Itapagipe. Abaixo, seguem os esclarecimentos/relatos específicos de cada Ponto de Cidadania em relação a esta meta (ANEXO 8).

A equipe do **PC Itapagipe** realizou 653 atendimentos, com 675 acessos ao contêiner e 1.490 procedimentos realizados na Madragoa, Largo dos Mares e Baixa do Fiscal, além da permanência diária na praça do contêiner e no seu entorno, inclusive aos sábados.

A partir da análise do gráfico é possível observar uma tendência de aumento no número de atendimentos e procedimentos do PC Itapagipe em relação ao mês anterior; o que pode ser explicado pela continuidade da disponibilidade do banho, pelas informações que circulam entre os usuários, pelo reconhecimento cada vez maior do serviço, uso do sanitário no contêiner e pelas ações promovidas pelo Ponto de Cidadania e que estão se confirmando

enquanto importantes estratégias de aproximação e vinculação entre os usuários e a equipe.

O público atendido atualmente no largo de Roma tem como predileção o álcool, o que impulsiona a equipe a construir estratégias que antecedam o início ou intensificação do uso, utilizando-se de atividades de interação e convivência no espaço, como jogos de dominó, futebol e rodas de conversa, proporcionando ações de promoção da saúde e redução de danos, no uso de álcool outras substâncias psicoativas.

Na região da Baixa do Fiscal as demandas não são tão diferentes, porém, a fome, a miséria, a vida em meio ao lixo e o uso intenso do crack são aspectos que compõem um cenário de intensificação de vulnerabilidade e riscos de adoecimento pelo contato maior com locais com ausência de saneamento básico, com o alimento retirado do lixo, bem como os materiais reutilizáveis, assim como o aumento da violência entre os pares e na relação com o “sistema” do mercado ilícito, o que impõe desafios constantes para a equipe.

As articulações do PC Itapagipe seguem se fortalecendo com os serviços da rede, a exemplo da UBS Virgílio de Carvalho, maternidade Climério de Oliveira, Hospital das Clínicas e com a rede de atenção psicossocial (RAPS) de Salvador - CAPS Gey Espinheira, CAPS II Prof Adilson Peixoto Sampaio e com o Centro de Saúde Mental e Reabilitação Álvaro Rubim De Pinho, a equipe do Consultório na rua de Itapagipe e a Unidade de Acolhimento Adulto – UAA, além de serviços do SUAS, como o Centro Pop e CREAS.

Esse mês ganha destaque o caso de Francisco, um homem que o Ponto fez aproximação na praça de Irmã Dulce, no Largo de Roma e que estava bastante fragilizado, enfraquecido, apresentando sinais evidentes de desidratação e desnutrição e sujo por seus próprios dejetos dos pés à cabeça.

Após diálogo com a equipe do PC, Sr. Francisco aceita ir até o contêiner e conta com ajuda de algumas pessoas que estavam na praça e com parte da equipe para ajudá-lo no deslocamento. Ao chegar no contêiner recebeu ajuda

para tomar banho, foi alimentado e depois foi acompanhado por alguns profissionais até à UPA de Santo Antônio, onde ele foi atendido pelo psiquiatra que constatou haver riscos à sua vida, em caso de permanência naquela situação; ficou internado para passar por avaliação clínica e realização de exames e no dia seguinte recebeu alta. Foi articulado acolhimento na UAA Girassóis de Rua – considerando que atendia o perfil da Unidade - onde segue sob cuidados da rede de intersetorial, articulada pelo PC e composta pela UAA, ASPEC Roma, Consultório na Rua Itapagipe, CAPS Gey Espinheira, Centro de Saúde Mental e Reabilitação Dr. Álvaro Rubin de Pinho, Distrito Sanitário de Itapagipe, visando garantir a longitudinalidade e integralidade do cuidado.

Durante o mês de dezembro os campos continuaram sendo realizados com a intensificação do campo dos Mares que, com o fechamento do contêiner do Corra para o abraço, ficaria desassistido. Com intuito de garantir a continuidade da atenção aos usuários que ficam, circulam e permanecem naquele espaço, a equipe do PC passou a incluir esse campo. Vale destacar que há limites de segurança do território nessa região, o que faz com que os usuários que permanecem ali, em sua grande maioria, não acessam a praça do Largo de Roma. Em situações extremas como solicitação de abrigo, documentação e até o uso do banheiro, alguns usuários ainda se “arriscam” a ir a região do Largo de Roma, porém, é uma ida sempre muito rápida e por muitas vezes “fiscalizada” pelos usuários que têm a função de manutenção da “ordem” do Largo de Roma.

No meio do mês de dezembro, um usuário que exerce função de liderança da região do BF3 procurou a equipe relatando está com comprometimento de um dos olhos e o outro não é funcional. Com o início de um quadro de cegueira total e permanente, o usuário procurou a equipe com a sinalização de que precisa se “aposentar”. Para nós, esse momento foi um marco na extensão do cuidado que tem o Ponto de Cidadania como referência para a comunidade.

O esvaziamento das áreas da Baixa do Fiscal também tem se intensificado ao longo dos últimos meses e o avanço das obras do VLT na região pode ser indicativo de um dos motivos.

A equipe do PC Itapagipe segue realizando buscas ativas de usuários e usuárias pelo território. Conforme aponta Pereira et al (2013)

durante uma busca ativa é possível interagir não só com o usuário, de maneira isolada, mas com o mundo que o cerca, seu espaço e território. Entender e conhecer as relações que o usuário cria com sua morada, familiares e sociedade, assim como o grau de envolvimento com os mesmos.

Uma das situações que ganha destaque durante o mês de dezembro é a do usuário W. que, ameaçado por conta de uma dívida de 14 reais acabou se afastando da Praça, não retornando para dar continuidade a seus cuidados. A equipe fez a divulgação do usuário entre os serviços do Girassóis e da rede inersetorial e partiu para a busca ativa na região de Itapagipe e Centro Histórico, porém sem sucesso.

A outra busca ativa foi de uma usuária atendida pela rede (S.M) por mais de 20 anos que também é acompanhada pela Defensoria pública. Após ter sido localizada por uma das equipes de CnaR (Consultório na Rua), dá-se início do acompanhamento e cuidado em rede pelos serviços.

Por fim, em dezembro, uma das gestantes acompanhada pelo serviço pariu, após um relato de muito tempo de espera. A equipe seguiu em acompanhamento no pós-parto; o RN (Recém-nascido) ficou no hospital durante um período sendo liberada apenas a genitora. Enquanto isso, o hospital realizava o contato com a Assistente Social do PC, que assumiu um papel importante na condução do caso quando foi sinalizada a pretensão de não dar alta médica ao RN, devido a situação de vulnerabilidade do núcleo familiar. A situação gerou discussão dentro da equipe do PC e articulação junto ao hospital para a garantia de maternagem dessa mãe, com o apoio da rede familiar. A equipe do PC segue no acompanhamento da parturiente e do RN no que se refere aos exames e acompanhamento do puerpério.

O **PC Centro Histórico** aponta um aumento no número de atendimentos/acolhimentos (1.477), no mês de dezembro, todavia, é uma variação próxima dos números apresentados nos meses anteriores. O aumento pode ser justificado pela regularização dos horários de funcionamento, devido a eliminação do Brasil da Copa do Mundo, Natal e Ano Novo ocorrerem entre sábado e domingo, assim como o aumento do calor com a chegada do verão, consequentemente, uma procura maior pelo banho.

Dos registros presentes no mapa de campo, destacam-se os seguintes procedimentos: 637 acessos para a utilização do banheiro (sanitário e/ou banho), 83 escutas qualificadas, 31 participações nas atividades coletivas realizadas, 63 atividades individuais de arte (pintura e desenho), 21 registro de aurículo.

A população masculina/cisgênero mantém-se como maioria, como aponta os registros: foram 1110 homem cis/22 homens trans e 324 mulheres cisgênero/18 mulheres trans. A faixa etária apresenta uma variação de 04 a 81 anos. Dos 1477 acessos registrou-se que se autodeclararam pretos e pardos 1305 (pretos 845 e pardos 460).

Dos atendimentos e acompanhamentos realizados durante o mês destacam-se o acompanhamento ao usuário J.C. que foi levado para a UPA, por intermédio do PCCH, acionado pela equipe de Saúde Mental da Defensoria Pública e que, ao identificá-lo em vias públicas, acionou o SAMU. Da UPA, ele foi regulado para o Hospital do Subúrbio. Por insistência da enfermeira do PCCH, foi possível identificá-lo, pois, embora tenha ocorrido todo um contato com o serviço social da UPA, no ato da sua regulação para o Hospital, o PCCH não foi informado. O usuário J.C. apresenta um quadro de câncer de pênis metastático, foi realizada a amputação do mesmo e linfadenectomia inguinal. Foi necessária uma articulação com o Instituto Pedro Mello para a identificação civil do usuário e o relatório médico indica que após alta, o paciente necessitará de cuidados com ferida operatória com equipe de Enfermagem e manter seguimento com o serviço de oncologia.

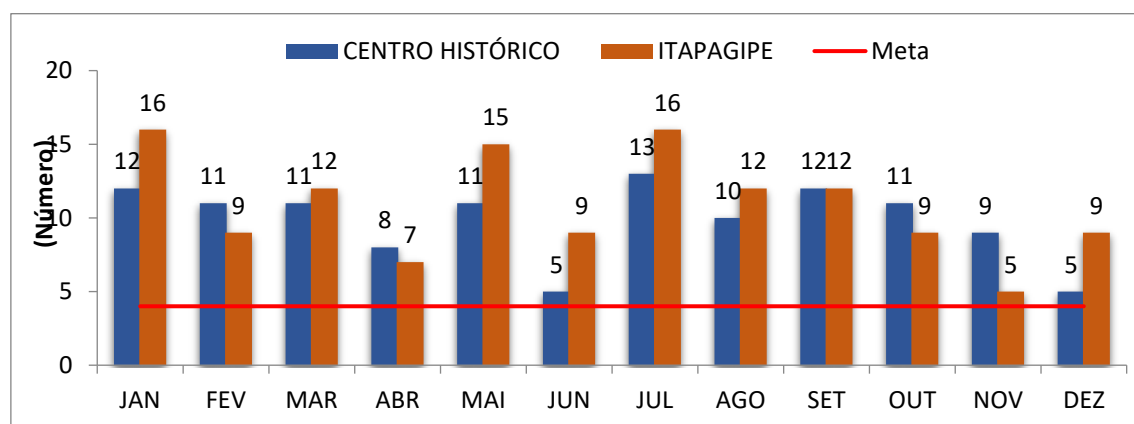
Outro caso que marcou a equipe durante o mês foi o acompanhamento a E.R., este tem frequentado o serviço diariamente, apresenta um quadro de déficit

cognitivo, inicialmente era hostilizado pelos usuários que permanecem no campo, chegava urinado e não conseguia pedir para ir ao banheiro. Após meses de intervenção da equipe e pela sua vinculação com a Dilmara (Serviço Gerais), concluímos o mês com ele sabendo dizer o nome de todos os profissionais, conseguindo solicitar acesso ao banheiro, acesso a seu documento de identidade e agendamento de uma visita domiciliar para conhecer sua mãe. Há também o relato de A.L., gestante que começou a frequentar o serviço já nas últimas semanas da gestação, indo ao PC antes do ano novo apresentar a sua filha para os profissionais.

Além dos casos detalhados acima houve outros casos e demandas espontâneas. A equipe do PC Centro Histórico deu continuidade também aos planejamentos, articulações e ações de cuidado compartilhado aos usuários que demandam assistência de outros dispositivos de saúde, como o CAPS II Jardim Baiano, OSID, o CAPS AD Gregório de Matos, CAPS AD III Gey Espinheira, Centro Pop, SEAS e Unidade de Acolhimento, CNR Gamboa e Pelourinho fortalecendo a rede e oferecendo uma produção de cuidado mais integralizada à essa população.

Concluímos o mês e o ano de 2022 avaliando o quanto o PCCH foi um dispositivo estratégico na articulação dos serviços, manutenção e garantia do cuidado a PSR.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Dezembro, 2022.

Durante o mês de dezembro, os Pontos de Cidadania realizaram **14 reuniões setoriais**, sendo 05 realizadas pelo PC Centro Histórico e 09 pelo PC Itapagipe, conforme ANEXO 09, superando a meta contratual que é de 04 reuniões de equipe e com outros setores da saúde, por dispositivo.

No mês de dezembro, cabe destacar a continuidade do alinhamento e compartilhamento de casos entre o PC Itapagipe e os serviços que compõem a Rede de Atenção à Saúde. Próximo ao encerramento do ano de 2022, o PC Itapagipe começa a intensificar essas ações, buscar saber dos serviços os encaminhamentos e desdobramentos dos casos compartilhados, se disponibilizando para o sequenciamento dos casos.

Para o PC do Centro Histórico houve uma dificuldade na realização dessa meta, pois, como sinalizado na contextualização, os dispositivos concentram-se nas atividades internas de avaliação e planejamento das ações para o ano vindouro; além disso, os jogos da Copa e o feriado diminuíram os dias úteis do mês em questão. Destacam-se, nesse mês, a articulação com o Hospital do Subúrbio e a saída do supervisor e apoiadoras técnicas do Projeto Girassóis, que se mantiveram presentes nas mediações das equipes e coordenações, assim como, nas supervisões e encontro de educação permanente, auxiliando, contribuindo para a qualificação técnica, bem como, norteando as equipes na manutenção da clínica da atenção psicossocial e do cuidado em liberdade. Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta.

Quadro 08 - Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade
1	05/12/2022	UAA	Profissionais PC	Reunião de equipe
2	06/12/2022	UAA	UAA e PC	Reunião Setorial
3	12/12/2022	UAA	Profissionais PC	Reunião de equipe
4	13/12/2022	UAA	Profissionais PC e UAA e Usuários	Articulação Setorial

5	14/12/2022	Hospital Juliano Moreira (HJM)	Profissionais PC e do HJM	Articulação Setorial
6	14/12/2022	Remoto	Professor Nery Filho, Sara Nascimento e Jamile Soares	Reunião Setorial
7	26/12/2022	UAA	Profissionais PC	Reunião de equipe
8	27/12/2022	CAPS GEY	Profissionais PC e UAA	Articulação setorial
9	28/12/2022	UAA	Profissionais PC e UAA	Articulação setorial

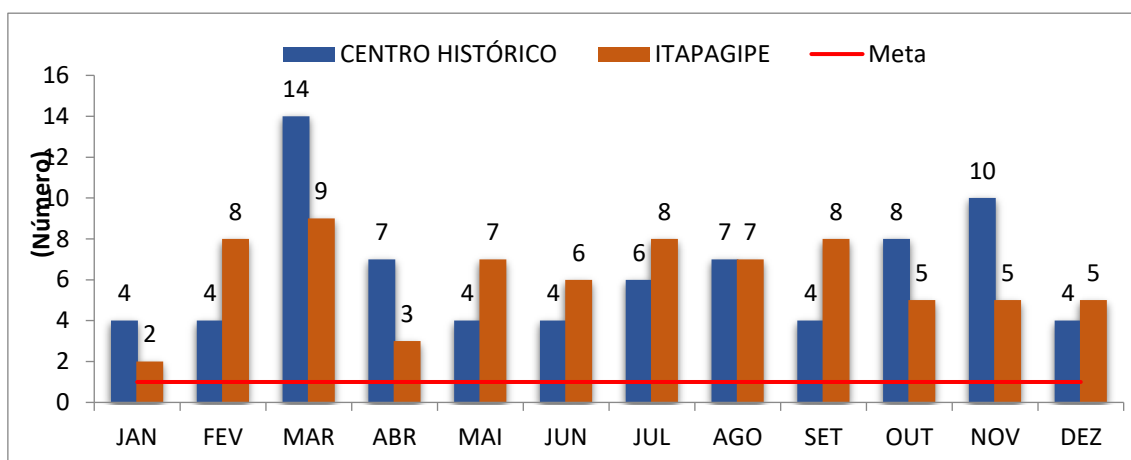
Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Itapagipe. Dezembro de 2022

Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	12/12	CCIDP/OSID	Equipe PC do Centro Histórico	Reunião de Equipe	Informes, discussão de caso e dos processos de trabalho
2	15/12	Hospital do Subúrbio	Assistente Social e médico urologista do HS, enfermeira e motorista do PCCH	Reunião Setorial	Discutir o caso do assistido J.C. e dar encaminhamentos
3	19/12	Unidade de Acolhimento Adulto - UAA	Equipe do PC Centro Histórico e apoiadoras técnicas do Projeto Girassóis	Reunião de Equipe	Supervisão, informes, discussão de caso
4	26/12	Plataforma Google Meet	Equipe do PCCH	Reunião de Equipe	Repasse dos casos em acompanhamento, levantamento de demandas
5	27/12	CNR Gamboa	CNR Gamboa e PCCH	Reunião Setorial	Estudo de caso do usuário AAFL pela rede de cuidados do Centro Histórico.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Dezembro/2022.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Dezembro, 2022.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC de Itapagipe realizou 05 atividades coletivas, e o PC do Centro Histórico realizou 04 (ANEXO 10). Desse modo, as equipes dos PCs totalizaram **09 ações coletivas**, superando a meta contratual que é de uma atividade coletiva por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	06/12/2022	Dezembro Vermelho	Palestra	13	Lar casa de Oração Irmã Violeta
2	07/12/2022	Dezembro Vermelho	Roda de conversa	20	Levanta-te e anda
3	13/12/2022	Carta para 2023	Oficina de escrita Criativa:	11	Lar casa de Oração Irmã Violeta

4	14/12/2022	Dezembro Vermelho	Roda de Conversa	09	Centro Pop
5	20/12/2022	Avaliação	Atividade lúdica e avaliação	13	Lar casa de Oração Irmã Violeta

Fonte: Relatório de Atividade Coletiva PC Itapagipe. Dezembro de 2022

As estratégias de convivência adotadas pelo **PC Itapagipe** durante o mês de dezembro foram realizadas levando-se em consideração as ações do dezembro vermelho, voltadas para prevenção, diagnóstico do HIV/AIDS e através das oficinas de escritas criativas na Casa de Oração Irmã Violeta. Através dessas atividades e das metodologias utilizadas pelos profissionais, é possível proporcionar aos e as participantes espaços de fala, de escuta, escritas e reflexões, bem como a ampliação do olhar/intervenção de quem desenvolve as atividades que, deverá estar disponível ao cuidado.

No **PC Centro Histórico**, as atividades de pintura e desenho seguem sendo as mais solicitadas pelos usuários. A pedido dos participantes, as ACs voltaram-se para a pintura de figuras natalinas. Destaca-se a ação de Educação e Saúde, a qual ocorreu com a participação ativa dos usuários, a partir dessa atividade e por solicitação deles, foi encaminhado a realização de mais atividades e rodas de conversas para debater sobre os estigmas sociais vividos pela população em situação de rua. Com as férias escolares as atividades em parceria com a DPSD estão temporariamente suspensas.

Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

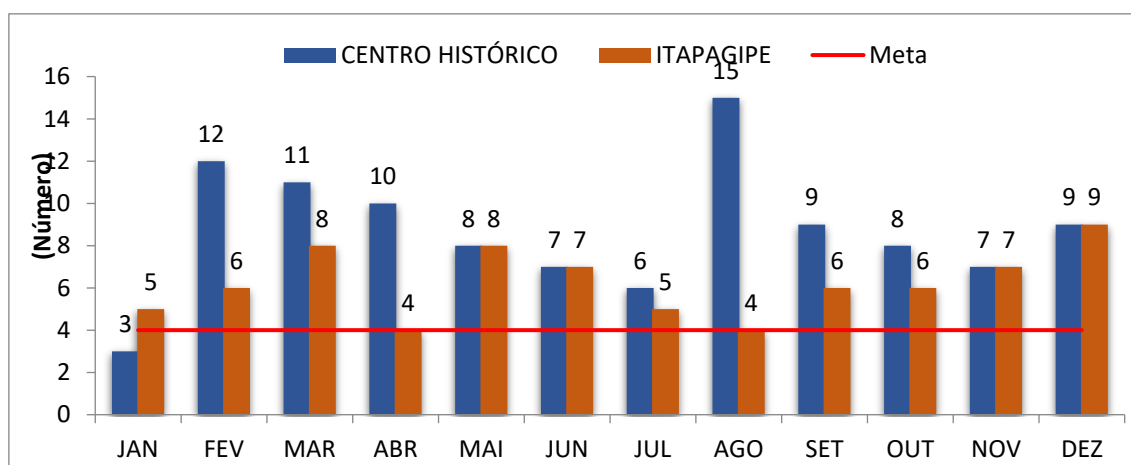
N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	07/12	Favorecer a expressão de sentimentos e ideais por meio das imagens criadas e pintadas.	Desenho e pintura	04	PCCH

2	12/12	Educação em Saúde - Dezembro Vermelho	Roda de conversa	05	PCCH
3	16/12	Estimular a autoexpressão, percepção e vivências criativas.	Desenho e pintura	12	PCCH
4	21/12	Estimular a autoexpressão, percepção e vivências criativas.	Desenho e pintura	10	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC CH. Dezembro 2022.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Dezembro, 2022.

Conforme o gráfico, o PC Itapagipe realizou 9 reuniões de articulação intersectorial e o PC Centro Histórico realizou 9 (ANEXO 11), totalizando **18 reuniões de articulação de rede intersectorial**, superando a meta contratual que é de 04 reuniões, por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

As articulações intersetoriais realizadas pelo **PC Itapagipe**, neste mês de dezembro, seguem aumentando em quantidade e resultando na ampliação do cuidado daqueles atendidos. O destaque são articulações que resultaram na ampliação do cuidado.

Quadro 12 - Articulação intersetorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	12/12	Caixa Econômica Federal	Acompanhamento de Usuário	Caixa e PC Itapagipe
2	14/12	Largo de Roma/PC Itapagipe	Articulação para inserção infantil no Projeto Axé	Projeto Axé e PC Itapagipe
3	14/12	Centro Pop Mares	Avaliação de articulações anuais	Centro Pop Mares; PC Itapagipe
4	14/12	Levanta-te e Anda	Avaliação anual das atividades desenvolvidas	Projeto Levanta-te e Anda; PC Itapagipe
5	15/12	ADRA-1	Acompanhamento de caso na Instituição	ADRA-1; PC Itapagipe
6	15/12	Largo de Roma/PC Itapagipe	Articulação para apresentação do PC itapagipe para Secretaria Municipal de São Paulo	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo
7	16/12	Lar Marta e Maria	Visita Institucional para acompanhamento de caso	Lar Marta e Maria; PC Itapagipe
8	16/12	UFBA/PAF5	Apresentação do processo de vivências das estudantes do curso de RD da UFBA	UFBA; PC Itapagipe
9	26/12	ASPEC/ Ribeira	Realizar acompanhamento de família em unidade de acolhimento.	PC Itapagipe; ASPEC/ Ribeira

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Dezembro/2022

No **PC Centro Histórico**, das ações intersetoriais, conforme ocorreu nos meses anteriores, o NIA segue como a atividade que tem conseguido manter uma regularidade nos encontros, mesmo com as atipicidades do mês em questão. Por outro lado, destacamos em dezembro o encerramento do curso de RD, com uma mostra das atividades realizadas. Esta foi uma parceria do Projeto Girassóis com a UFBA, na pessoa da Prof.^a Vânia Alves, que através do ACCS

possibilitou um espaço de qualificação e compartilhamento de saberes entre os RD e alunos da disciplina.

Nas articulações intersetoriais, o Ponto de Cidadania do Centro Histórico conseguiu garantir um local de destaque, compondo mesas e rodas de conversas extremamente relevantes para a discussão e fortalecimento da Política de Álcool e outras Drogas. Esse destaque, ocorre, principalmente, com a participação da redutora de danos, Aylla Correia, que tem sido convidada a falar, em espaços diversos, sobre a sua experiência enquanto RD no Ponto de Cidadania do Centro Histórico. Segue Quadro com as reuniões realizadas:

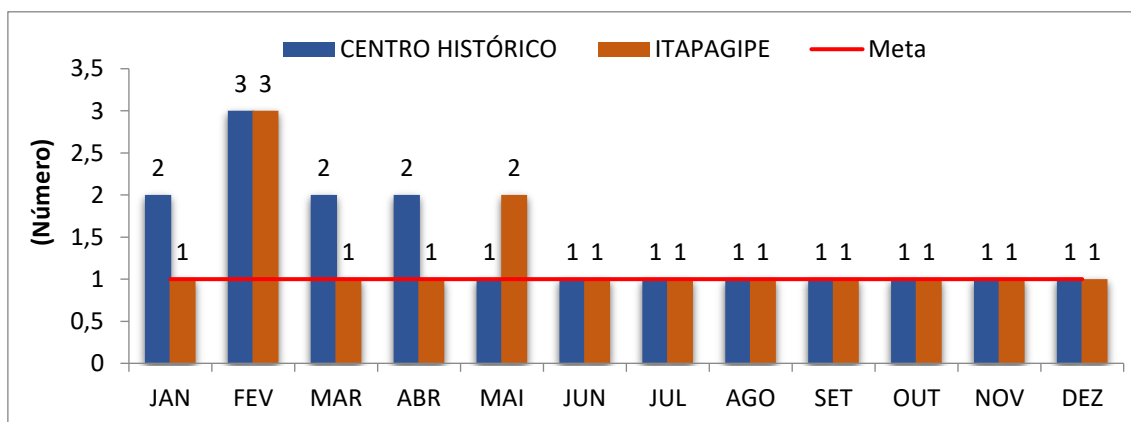
Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersectorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	06/12	Plataforma Google Meet	Discussão dos casos acompanhados pelo NIA.	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Projeto Acolher / DPE, Casa da Ladeira, Conselho Tutelar Barroquinha e Barra, CNR Gamboa, CREAS Garcia
2	12/12	Obra Lumen	Orientações sobre funcionamento da instituição para possível acolhimento de assistido.	PCCH e Obra Lumen
3	12/12	Auditório da Faculdade de Medicina da Bahia	CAPS AD Gregório de Matos e Ponto de Cidadania dialogando sobre dificuldades do cuidado com pessoas em situação de rua e vulnerabilidade	PCCH, CCIDP-OSID, Casa da Ladeira, Projeto Axé
4	13/12	Plataforma Google Meet	Discussão de caso e informes sobre cuidado de adolescentes no NIA.	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Projeto Acolher / DPE, Casa da Ladeira, Conselho Tutelar Barroquinha, CREAS Garcia, DSCH, SEAS, UAI Matatu.
5	15/12	Auditório do Multicentro da Carlos Gomes	Discussão sobre caso de D.E. e a continuidade do cuidado do jovem que a acompanha no território, discussão sobre caso do adolescente (TAU)	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Casa da Ladeira, DSCH, SEAS, CNR Pelourinho, Centro Pop 2 de Julho.

6	16/12	UFBA/PAF V	Mostra de experiências em Redução de Danos	PCCH, UFBA, Gerente Operações da S3 Saúde
7	20/12	Plataforma Google Meet	Discussão de casos e informes sobre cuidado dos adolescentes no NIA.	CAPS AD Gregório de Matos, Casa da Ladeira, DSCH, CREAS Garcia, PCCH
8	20/12	Teatro Gregório de Matos	Encontro anual de Redução de Danos e Cuidado em Liberdade	PCCH, DPE, corra pro Abraço, SUPRAD
9	27/12	Plataforma Google Meet	Reflexão sobre os processos de cuidado do NIA no ano de 2022 e propostas para o ano seguinte	CAPS AD Gregório de Matos, Casa da Ladeira, PCCH, CNR Gamboa, Conselho Tutelar da Barroquinha

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Dezembro, 2022.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Dezembro, 2022.

Para os PCs Centro Histórico e Itapagipe, a formação ocorreu no dia 01/12/2022, com a apresentação e avaliação geral das atividades realizadas pelas equipes de todos os dispositivos do Projeto Girassóis de Rua, em 2022. Cumprindo a meta contratual de uma ação de educação permanente em saúde realizada com as equipes dos Pontos de Cidadania, o encontro contou com a presença das apoiadoras técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento, o supervisor técnico Prof. Antônio Nery Filho e a gerente de operações da S3,

Sarah Moura. Sendo destaque entre as falas das equipes os avanços alcançados na rede de atenção à saúde da população em situação de rua para promoção de cuidados às pessoas em situação de vulnerabilidade.

4.

CONSULTÓRIOS NA RUA (CnaR)

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

No mês de dezembro/2022 as eCR seguem desenvolvendo as atividades que já fazem parte da dinâmica de trabalho e que serão detalhadas na apresentação dos resultados por metas. Nesta contextualização, serão destacados os processos de trabalho de cada equipe e as atividades que ganharam relevância nesse mês, relatadas de modo específico por cada consultório.

4.1.1 Consultório na Rua de Brotas

No mês de dezembro a equipe do Consultório na Rua (eCR) recebeu dois novos residentes da FESF (Fundação Estatal de Saúde da Família) (enfermagem e educação física). Os residentes apresentaram muito entrosamento com a equipe. Porém, no dia 29 de dezembro a coordenação da FESF entrou em contato com a coordenadora da equipe avisando que os residentes iriam interromper a residência no consultório por estarem assustados com o episódio ocorrido no dia 20/12, quando uma ação policial na área do posto de saúde resultou em troca de tiros. Por segurança, a equipe cancelou o campo noturno; pouco foi trazido sobre o episódio na reunião de equipe seguinte, causando surpresa o anúncio do afastamento dos residentes.

As atividades de educação em saúde deste mês foram voltadas para o fechamento do ano. Foram realizadas duas ações de fim de ano, uma no campo da Marquise e outra no Centro Pop, com a participação da contadora de história Daniele Andrade.

Neste mês, seguimos com a vacinação no centro pop Djalma Dutra. As datas de vacinação foram nos dias 07/12, 14/12 e 21/12, sempre às quartas-feiras pela manhã.

O Consultório na Rua de Brotas continua sem acesso ao módulo regulação do Sistema Vida. O gerente já solicitou ao NTI a liberação do módulo, porém, ainda não foi liberado o acesso. Neste sentido, a equipe permanece com muita dificuldade de agendamento à rede especializada e na abertura de novas matrículas à saúde mental, apesar de constatar um aumento significativo de casos de sofrimento mental nos campos e nos atendimentos na UBS. Esses casos demandam intensificação de cuidado e tempo, impactando em atividades planejadas na semana.

4.1.2 Consultório na Rua da Gamboa

Este é o relatório de encerramento do ano de 2022. Finalizamos o ano com um balanço positivo em relação ao trabalho que vem sendo desenvolvido pela equipe do Consultório na Rua da Gamboa. Esta tem conseguido manter de forma compartilhada, entre todas as trabalhadoras, o fluxo de acompanhamento dos casos de tuberculose que incluem coleta, envio com formulário preenchido, acompanhamento das amostras enviadas para o Lacen. Esse é o início de um processo que traz outros desafios, fundamental para o seguimento do cuidado. Construído ao longo dos meses, por meio de um matriciamento interno, tem aumentado as possibilidades de acompanhamento dos casos no território. Para os casos confirmados, a estratégia de entrega dos medicamentos - diário ou semanal - é avaliada como positiva diante da implicação mútua que acaba por ser produzida, a considerar as exigências de um tratamento de curso prolongado, no contexto da rua. No entanto, temos nos deparado com o desafio de continuar um tratamento para um caso de TB multirresistente, onde a usuária está fora do território de abrangência da equipe e vivenciando um processo de luto. Esse desafio está colocado visto a gravidade do quadro respiratório e as

barreiras que a distância territorial tem gerado para desenvolver a intensificação de cuidado que o caso demanda nesse momento.

A partir da discussão geral sobre os indicadores, junto às equipes do Consultório na Rua realizado no dia 16/12, a equipe definiu internamente sobre os fluxos para melhor incorporação no seu processo de trabalho do cadastro de novos usuários. O espaço da unidade e da rua, diante de suas particularidades, demandaram fluxos diferentes para a ação de cadastro individual. O resultado dessas discussões será compartilhado dia 12/01 na primeira reunião de alinhamento de 2023.

Outro ponto a ser colocado nesse breve balanço dos processos de trabalho da equipe foi a organização para acompanhamento de casos complexos. Com a maior sustentação em casos já bem fundamentados na clínica biomédica, tivemos a oportunidade para repensar o cuidado e discutir outros aspectos do âmbito psicossocial, a fim de ampliar as práticas desenvolvidas no ano 2023. Com esse objetivo a equipe deu seguimento ao processo interno de discussão de dispositivos que auxiliam a construção do cuidado ampliado. Contamos com a participação da apoiadora técnica Sara Nascimento, na reunião de equipe, para discussão de dois dispositivos clínicos da saúde mental, como o PTS e o Técnico de Referência (TR). Nessa reunião ficaram definidos os critérios para estabelecer os casos considerados complexos e como a referência técnica poderá ser definida. A continuidade da organização desse fluxo será feita no próximo mês, com o preenchimento do instrumento interno para acompanhamento e definição das referências técnicas.

Assim, a equipe tem construído um processo mais afinado, cada vez mais capaz de responder às exigências do trabalho do Consultório na Rua e fortalecendo o papel de uma equipe de CnR na rede de atenção à saúde e intersetorial.

Finalizo esse relatório com um grande agradecimento aos apoiadores técnicos, Antônio Nery, Patrícia von Flach e Sara Nascimento, que estiveram à frente do projeto girassóis e com o trabalho desenvolvido contribuíram imensamente na qualificação técnica desse trabalho de grande valor social, visto seu caráter de reparação social, dentro da maior política pública que temos que é o Sistema Único de Saúde, o SUS. Para as trabalhadoras dos dispositivos, a alta exigência técnica e afetiva, demandam suporte de atores com larga

experiência nesse contexto de trabalho, capazes de fortalecer as práticas e cuidando daqueles que estão na chamada linha de frente. Supervisões clínicas, educação permanente, articulações e alinhamentos foram estratégias importantes ao longo desse período de trabalho. Que a saúde da população em situação de rua seja, cada vez mais, alvo de investimentos.

*Quem tem consciência para ter
coragem
Quem tem a força de saber que
existe
E no centro da própria
engrenagem
Inventa contra a mola que
resiste
(Secos e Molhados- Primavera nos Dentes, 1973)*

4.1.3 Consultório na Rua de Itapagipe

O mês de dezembro foi marcado pela chegada do novo Professor de Educação Física, Matheus Botelho, assim como de novas residentes; como a de Enfermagem, Camila Nascimento; de Odontologia, Ana Carolina Cunha e de Psicologia, Thaís Ornelas. Período também em que ocorreu as entrevistas para a seleção da profissional de psicologia. Também foi o período de férias da médica da equipe Patrícia Moura.

Esse foi um mês que teve destaque para a Atividade de promoção da saúde, mobilização social Vozes na Rua, de iniciativa dos profissionais do CnaR Marília Coelho e Bianca Santos e das estudantes do Curso de Redução de Danos, Helena Barbosa e Patrícia Leite.

A atuação da equipe no território com objetivo de realização de rastreio de usuários com tuberculose, que identificou dois usuários, um na região do Caminho de Areia (que também costumava transitar no território do BF2) e um na Baixa do Fiscal. Ambos os usuários tiveram seus exames positivos para Tuberculose, sendo um em condição de saúde mais debilitada, limitações para deambular, o que exigiu articulação com o Serviço de Abordagem Social para acolhimento na Unidade da ASPEC Roma. Um deles, necessitou de Proteção social, foi encaminhado para referência de cuidado em tuberculose na Unidade de Saúde do São José de Baixo. O usuário da Baixa do Fiscal, foi iniciado o

Tratamento Diretamente Observado diário, e para a garantia da segurança alimentar, foi pactuada articulação com o CCIDP Irmã Dulce, que na equipe apresenta duas enfermeiras que atuam no território, onde pactuamos o compartilhamento do cuidado, associando o TDO com a oferta da alimentação, importante fator de proteção para o processo de sustentação do tratamento da tuberculose. Importante destacar que ambos os casos estão sendo conduzidos de forma articulada com a rede, na perspectiva da ampliação e integralidade do cuidado em suas diferentes dimensões, da garantia de acesso aos direitos sociais; documentação; proteção social; acesso a segurança alimentar e saúde.

A partir da identificação desses casos, foi necessário identificar os contactantes diretos nos territórios em que esses usuários costumam transitar. Por isso foi articulada ação em saúde conjunta, com objetivo de rastreio de tuberculose, entre as equipes do Consultório na Rua Itapagipe, Ponto de Cidadania Itapagipe e CCIDP Irmã Dulce nos Campos do Largo de Roma e Baixa do Fiscal. No Largo de Roma foram realizados 6 exames de baciloscopia e TRM-TB, sendo todos os resultados negativos. Na Baixa do Fiscal, entre os contactantes diretos, foram coletados 4 exames para baciloscopia encaminhado para Hospital Otávio Mangabeira, todos negativos, assim como realização de 9 testes rápido para investigar B24, onde foram identificados 5 reagentes para sífilis (3 destes já realizaram tratamento anteriormente, necessitando realização de VDRL, para identificar se é caso de cicatriz sorológica) e 3 casos de Hepatite C.

No presente mês foi dada continuidade a proposta de matriciamento interno da equipe sobre tuberculose, com a atividade de leitura de um material com orientações sobre tuberculose pulmonar, produzido pela Residente de Medicina Gabriela Portela, diagnóstico, o risco de adoecimento na população em situação de rua e com HIV, orientações para exame de escarro, busca de contactantes, fluxo no DSI Itapagipe, tratamento (esquema básico de tratamento), notificação, TDO, as especificidades do risco em relação a população em situação de rua. A proposta é organizar a equipe em referências para a coordenação do cuidado, discutir com a equipe qual o papel da equipe do CnR Itapagipe na coordenação do cuidado? Como ampliar o cuidado em diferentes dimensões biopsicossocial, para garantir a integralidade do cuidado?

Quais os fluxos a serem incorporados pela equipe? Para onde encaminhar no território (as unidades de referência no território? Tanto para diagnóstico, quanto para tratamento?) a importância de identificar comorbidades, e qual fluxo para tratamento?

Após o matriciamento interno da equipe, a proposta é ampliar para o matriciamento da rede que atua promovendo acesso a direitos e cuidado da população em situação de rua. A exemplo dos serviços Ponto de Cidadania Itapagipe, CCIDP Irmã Dulce, UAA, Projeto Axé, Centro Pop Mares, Programa Corra pro Abraço, unidades de acolhimento com atuação no território ASPEC Roma, Casal e Masculina, SEAS e SAE. O Objetivo é potencializar a atuação em rede para favorecer a atuação dos serviços no apoio do diagnóstico ao tratamento, usando o potencial existente dos diferentes serviços que atuam no território.

Destacamos a importante contribuição das residentes na incorporação de recursos para a gestão das marcações e composição na agenda, assim como na ampliação da oferta de testes rápidos, sendo 12 testes de HIV, sífilis, HCV e Hepatite B que foram realizados no mês. Destaque também para as ações no território, no rastreio dos casos de tuberculose, na intensificação do cuidado, que a presença da residente de psicologia, Thais Ornelas, favoreceu uma força para a atuação na perspectiva psicossocial.

Esse mês foi um importante espaço para favorecer a discussão dos indicadores, foi oferecido espaço para discussão com todos os consultórios, onde foram apresentados 6 indicadores contratuais (cadastro, atendimento, encaminhamentos, educação em saúde, acompanhamento de gestantes e ações de redução de danos). Foi construído um instrumento para dar subsídio para a discussão dentro das equipes. Como o espaço ofertado foi insuficiente, foi colocada a proposta de discussão nas equipes, usando o espaço de quinta-feira, no turno vespertino. Particularmente no consultório de Itapagipe, a coordenação sentiu a necessidade de contextualizar sobre indicadores, o seu valor de uso e apresentar os instrumentos usados para as comprovações. O primeiro momento de discussão foi sobre Cadastro individual, destacando aspectos relevantes como a necessidade de a equipe refletir sobre o **quesito raça/cor**, já discutido anteriormente na apresentação sobre a política de saúde integral da população negra, porém a condução da discussão implicou na

aproximação da temática a subjetividade, como cada profissional se percebe no processo de autodeclaração? A partir dessas questões, muitas outras foram surgindo e compondo a discussão da equipe. Como foi sua história de afirmação identitária? Quais os impactos do racismo nessa vivência? E para quem tem uma posição de branquitude? Tratamos também sobre *nome social*, na perspectiva do direito, na necessidade de organização das fichas do serviço enfatizando esse aspecto; *Identidade de gênero*, onde surgiram importantes questionamentos, dúvidas e necessidade de aprofundamento e formação da equipe sobre a temática; *Orientação sexual*, o seu entendimento e diferenças em relação a identidade.

Um dos pontos que foram levantados para a equipe, foi sobre a necessidade de *incorporação do cadastro no território*. Quais estratégias para a equipe acessar os usuários que estão nos diferentes territórios, como os da Baixa do Fiscal, que pouco acessam os serviços - que têm sua existência marcada pelo racismo estrutural, em que seus corpos estão expostos a condições de desumanidade, de negação de cidadania, de violências e violações de direitos? Como a equipe do CnR pode, através de sua atuação territorial, favorecer o cadastro desses usuárixs, ponto de partida para garantia de acessos?

4.1.4 Consultório na Rua de Itapuã

O mês de dezembro teve como foco da equipe técnica e administrativa a avaliação do ano de 2022, bem como o processo de planejamento do ano de 2023. Para tanto, a equipe entrou em “imersão” e ficamos um dia inteiro reunidos com o propósito de avaliar os seguintes pontos: qualidade dos campos, instrumentos de trabalho, processos de encaminhamento, monitoramento do cuidado, atividades coletivas, encontros de alinhamento, a educação permanente, as reuniões intersetoriais e setoriais e, por fim, os insumos. Como resultado, construímos uma lista de propostas para o aprimoramento qualitativo dos referidos pontos, colocados como metas a subsidiar o planejamento do CnaR Itapuã de 2023. Já em reunião de equipe, utilizamos o planejamento estratégico, o planejamento tático e o planejamento operacional para detalhamento das propostas: o planejamento estratégico reuniu medidas de

longo alcance, divididas em trimestres, para um melhor monitoramento e avaliação, abrangendo objetivos mais amplos, com estabelecimento de metas flexíveis, que se modificam conforme o tempo e se ajustam a realidade para atingir os resultados mínimos necessários ao serviço; o planejamento tático, foi pensado sob a ótica de uma abrangência média, podendo focar em ideias sobre como as ações devem ser feitas. Portanto, trata-se dos meios que levarão a equipe ao alcance dos objetivos previstos; já o planejamento operacional, que visa organizar as atividades que cada profissional fará, levou em conta os insumos necessários e a disponibilidade de pessoal em campo, portanto, tem uma abrangência mais curta. Trata-se das ações cotidianas, como atividades coletivas, preenchimento de instrumentos, realização de pré e pós campo, que possuem uma cronologia específica de tarefas a serem realizadas. Todas as propostas foram articuladas a um calendário anual, unificando, assim, em um documento, os calendários de festas populares, agenda do Ministério da Saúde, cronograma da Unidade de Saúde, ações e metas da POA, atividades de educação permanente e cronograma de solicitação de insumos.

O mês de dezembro também foi o mês de início de um novo ciclo de estágio para os residentes em saúde da família da FESF/SUS: Lorena Caetano Abreu e Lourdes Mila Almeida Brito, profissionais que já haviam passado pelo CnaR Itapuã em outros ciclos de estágio, e o primeiro contato para os residentes Alef Amorim e Miraildes Santos de Jesus, com destaque para o residente Alef Amorim, de medicina, que no mês de dezembro só compareceu dois turnos. Em conversa com o estagiário, o mesmo alegou ter tido problemas para garantir sua presença, por conta de não estar sendo remunerado pela instituição de ensino (FESF).

A Residência é uma oportunidade significativa de aprendizado e contato com outras áreas da saúde, o que estimula anseios, percepções e expectativas em relação ao conhecimento teórico-prático adquirido e seu reflexo na atuação laboral, pontos importantes que não tivemos tempo e nem oportunidade de observar no referido residente.

A experiência na atenção primária e principalmente no Consultório na Rua, contribui para o desenvolvimento de competências que permitem aos residentes o desenvolvimento de habilidades para a articulação dos diferentes níveis de atenção à saúde, bem como da rede socioassistencial, especialmente

para a população em situação de rua - pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, resultado de um processo histórico de racismo estrutural que as colocam neste lugar. Portanto, buscar formas de reduzir tais vulnerabilidades, são atribuições inerentes a este fazer, aprimorando, assim, a formação para o SUS.

E falando em formação, outro ponto importante a se destacar, foi a finalização do curso de Redução de Danos promovido pela Rede Girassóis, em parceria com a Universidade Federal da Bahia, que contou com a presença ilustre do professor Antônio Nery Filho e das apoiadoras institucionais Sara Nascimento e Patrícia Flach, além de representantes de serviços da rede girassóis e da S3 gestão em Saúde, empresa responsável pelo contrato de gestão da referida rede. O curso teve início em 19 de agosto, com conclusão em 16 de dezembro do corrente ano, com carga horária de 120 horas/aula e teve a participação de 20 estudantes da UFBA e 20 profissionais da Rede Girassóis.

Por fim, o mês de dezembro de 2022, ficará lembrado como o mês em que recebemos o anúncio do pedido de afastamento dos apoiadores institucionais da rede Girassóis, Antônio Nery Filho, Sara Nascimento e Patrícia von Flach, figuras importantes para a formação de boa parte das pessoas que atuam com o cuidado em liberdade na perspectiva da Redução de Danos a pessoas em estado de vulnerabilização social. O anúncio foi feito no auditório do Colégio Estadual Prof. Romulo Almeida, na presença de cerca de 100 trabalhadores da rede. Na oportunidade, os coordenadores dos cinco Consultórios na Rua, dos dois Pontos de Cidadania e da Unidade de Acolhimento Adulto apresentaram um resumo do ano de 2022, pontuando os principais avanços alcançados.

4.1.5. Consultório na Rua do Pelourinho

Dezembro de 2022 foi marcado por articulações para garantia de atendimento à população em situação de rua nas unidades básicas de saúde, excepcionalmente unidade básica de saúde Pelourinho. Em reunião de equipe, junto com todos os trabalhadores da UBS, foi pactuado fluxo específico para atendimento à população em situação de rua, com vagas reservadas para esta última. O papel da gerência tem sido fundamental na viabilização de

estruturas mais flexíveis de acolhimento e atendimento a poprua, no diálogo com a eCR. Desta forma o afastamento da mesma para as férias impactou de forma importante o diálogo com a UBS, reverberando/dificultando o acesso à farmácia da UBS, o atendimento à PSR, bem como a manutenção dos pactos anteriormente mencionados na reunião de equipe da unidade. Internamente, na equipe de Consultório na Rua Pelourinho, discutimos amplamente os fluxos assistenciais para ajuste diante do retorno das trabalhadoras afastadas e novos trabalhadores; assim foram realizados espaços de discussões em dezembro e encaminhamento de outros momentos em janeiro sobre a definição do público (quem é pop rua?), acolhimento a demanda espontânea, encaminhamentos, atualização dos cadastros e definição de novos cadastros.

Neste mês ocorreu também um novo momento de capacitação junto ao NTI para uso do Sistema VIDA+, avaliação anual dos indicadores de gestão (do contrato de gestão e das PAS), tanto com os CnR de Salvador, quanto com o DSCH. Durante esta competência, também foi possível fazer avaliação e finalização da EPS, fechamento do curso de RD e das ações coletivas fixas na Praça das Mãos e Baixa dos Sindicatos, com atividades externas e compartilhadas conjunto com a equipe da Gamboa, momentos de muito compartilhamento com usuários(as), trabalhadores(as) e estudantes.

Apesar dos desafios de muitos expedientes suspensos - incêndio, feriados, férias essas médicas Ana Carla e Lua Dutra e diminuição da demanda de usuários na UBS - dezembro foi um mês importante de balanço, identificação das atividades construídas e de repactuação das metas e atividades para 2023, sendo indicado um próximo momento de planejamento.

Como parte dos processos de avaliação, segue os relatos de duas experiências exitosas: o avanço dos atendimentos odontológicos e a atividade de redução de danos com as crianças da Praça das Mãos, escrito pela da redutora e danos e residente de odontologia.

Relato de Experiência 1:
Relatório de atendimentos odontológicos
Giovanna Mendes

A demanda de saúde bucal é alta, sendo perceptível no decorrer dos 04 meses (setembro a dezembro 2022) como cirurgiã dentista da residência multiprofissional de Saúde da Família da FESF, acompanhando o Consultório na Rua (CnR) Pelourinho. O grande volume de necessidades em saúde bucal pode trazer inferências importantíssimas já que o que a boca apresenta é história, história essa que em muito para população em situação de rua (poprue) retrata luta, negligência e exclusão social.

O conceito de bucalidade abordado na odontologia coletiva retrata a boca como lugar de afirmação da vida, como território corporal, ou seja, as demandas odontológicas falam bem mais do que apenas dor de dente, abscesso, dentre outros. Alguns autores discutem como os eventos bucais apresentam elementos do funcionamento social, desta forma Souza (2006) aborda que:

o banguela como fenômeno sócio-histórico é símbolo de exclusão social e nessa perda de dentes é apenas mais um componente de faltas incalculáveis que nenhum dado estatístico poderia descrever, já que são perdas marcadas não apenas em suas condições aparentes mas sobretudo em subjetividades de sobreviventes” (SOUZA, 2006)

Essa descrição aponta para uma realidade densa e sofrida, que mobiliza extensos incômodos sociais, visto que após 16 anos das contribuições de Souza (2006) sobre os banguelas e diminuição das perdas de dentes na população em geral, a poprue segue banguela, ou desdentada contando a sua história de luta e sobrevivência.

Durante o período de 4 meses como residente de odontologia no CnR Pelourinho tem sido possível identificar diversos estágios de desenvolvimento das ações em saúde bucal e a organização de dados sobre as demandas bucais à poprue. Tanto a organização dos dados de atendimentos odontológicos como ter conseguido ampliar os turnos de atendimento exclusivos para esse público (poprue) são ações fundamentais para apurar a análise das necessidades em saúde, bem como atuar de forma mais precisa.

Assim, em novembro e dezembro do ano corrente conseguimos dois turnos de atendimentos odontológicos na UBS 19ª Centro de Saúde Pelourinho com as residentes de odontologia da FESF alocadas nos CnR Pelourinho e Gamboa, além do turno fixo da dentista da UBS Pelourinho (nas terças-feiras pela manhã) em parceria com o CnR com ou sem residente de odontologia, desta forma foram 3 turnos semanais de atendimentos exclusivos à poprue. Seguem os dados desse período:

Atendimentos às terças pela dentista da UBS: 32 atendimentos odontológicos (Nov-Dez)

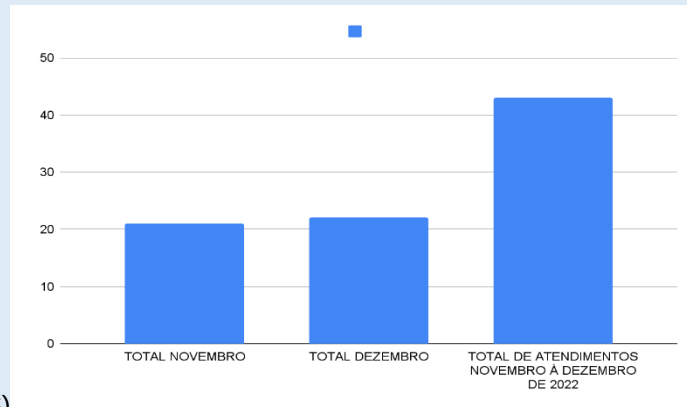
Atendimentos pela residente (Campos e UBS): 43 atendimentos odontológicos (Nov-Dez)

Em setembro e outubro de 2022 foram de organização de fluxo e registro dos atendimentos, por isso os dados contabilizados de forma mais fidedigna iniciaram em novembro/2022; no mês de dezembro, a redução na quantidade de atendimentos ocorreu devido às faltas dos usuários, possivelmente por conta dos feriados e período festivos de fim de ano. Entretanto é evidente que a odontologia teve presença na assistência às demandas bucais da população em situação de rua tanto na rua como

na UBS, totalizando 75 atendimentos. Importante salientar que outras pessoas em situação de rua já vinculadas à unidade compareceram em outros dias de atendimento e não somaram a esses dados.

As informações apresentadas ainda estão no processo de organização, e posteriormente serão apresentados, tanto os dados gerais, como em subcategorias, que podem ser pela a quantidade de procedimentos odontológicos realizados, dispensação de insumos como escovas de dentes, categorização por gênero, raça/cor e idade, dentre outras categorias.

Gráfico 1: TOTAL DE ATENDIMENTOS NOVEMBRO À DEZEMBRO RESIDENTE



(CAMPO E UBS)

Fonte: Dado's dos prontuários eCnR- Pelourinho

Referências:

SOUZA E.C.F. Bucalidade: conceito-ferramenta de religação entre clínica e saúde bucal coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 11, n.1, p.24-28, 2006.

Relato de Experiência 2:

Relato das Atividades na Praça das Mãozinhas

Giovanna Mendes e Patrícia Landin

As atividades realizadas no campo de redução de danos na praça das mãozinhas tiveram sempre objetivos para cada momento com as crianças. O ano de 2022 foi repleto de ações além da praça, por meio da parceria com os estudantes de fonoaudiologia da UFBA, residentes, o educador Melquíades e a redutora de danos Patricia com a equipe do CnR Pelourinho.

Os principais pontos abordados foram: identidade, consciência negra, diversidade cultural, fauna brasileira, alimentação saudável e literatura infantil. Cada tema abordado tanto na praça como nos outros locais visitados geraram diversas implicações tanto para a equipe quanto para as crianças, pois elas puderam experienciar.

A produção do cuidado por meio da redução de danos durante a infância consiste principalmente na quebra ou tentativa de quebra de muitos ciclos, mostrando as variáveis possibilidades de seguimento da vida, mesmo que limitado por inúmeros fatores externos político-sociais. A demonstração gráfica das ações de redução de danos para mitigar efeitos desde a infância é apresentada na Figura 1:

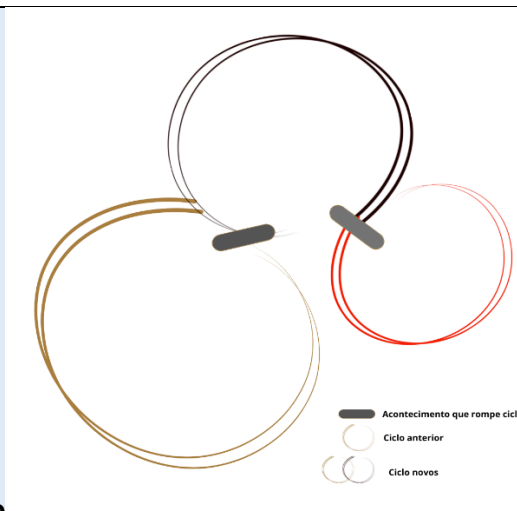


Figura 1- Quebra de ciclo

Por meio da reflexão das implicações sociais, os objetivos das atividades foram traçados. O primeiro ponto refletido foi a **oportunidade**. Muitos cidadãos não fazem inferência sobre as questões sociais e vêem o crescimento de sua prole como meritocracia, a conquista nos estudos, do emprego, não como privilégio, mas sim como conquista. Mas que corrida desigual, que conquista discrepante é essa, já que os concorrentes não são nivelados? Um garoto da periferia sem o básico para sobreviver e estudar tem que superar infinitamente mais do que um outro garoto, não muito distante dele, apenas no outro bairro da cidade, que não teve os desgastes sociais para superar e concorrer a mesma vaga na universidade? É verdade que cada ser humano tem suas dificuldades pessoais, não desmerecendo as dores, pois dor é dor, porém não podemos dizer que são iguais, que políticas públicas para garantia do acesso à educação, moradia e saúde não são necessárias.

A desigualdade e a falta de oportunidade reina nas ruas, na cidade, no estado, no Brasil, e a população em situação de rua de sua maioria preta, sem escolaridade, usuários de SPA's geram filhos e têm suas famílias. Essas crianças podem ou não continuar no ciclo dos seus pais, tios, primos e amigos, permanecendo no desconhecimento dos seus direitos, mas não é algo que dependa deles, e sim das políticas públicas, dos redutores de danos e profissionais da assistência.

“As oito e meia da noite eu já estava na favela respirando o odor dos excrementos que mescla com o barro podre. Quando estou na cidade tenho a impressão que estou na sala de visita com seus lustres de cristais, seus tapetes de *viludos*, almofadas de sitim. E quando estou na favela tenho a impressão que sou um objeto fora de uso, digno de estar num quarto de despejo.” (Carolina Maria de Jesus. Quarto de despejo)

Será que essas impressões, como descreveu Maria Carolina no seu livro “Quarto de despejo”, também acontecem nas mentes das crianças do campo da praça das mãos? Quando ao visitar alguns lugares, como o zoológico, a biblioteca, a praça iluminada, elas se sentiram visitantes na própria cidade? Afinal de contas, os espaços são de todos.

Noite estrelada (2022)

Ao olhar pra cima, pro céu, pras árvores, pra noite.....
 Pisca pisca, chama a atenção, pode olhar, agora tocar, não.
 Será apenas as luzes que a gente pode olhar e não tocar?
 A pipoca e o algodão doce, aii que vontade... Opa alguém descobriu meu desejo, vou comer primeiro só a metade

Foi uma médica, ouvi meu colega dizer. Médica? Saúde tem a ver com o que comer, com o prazer?

Incrível, massa, show, foram as palavras ditas por quem gostou
Sensação difícil de explicar, uma mistura que contagiou a todos
Mas com certeza o que mais tocou o coração foi o carinho de cada criança, no abraço e na canção.

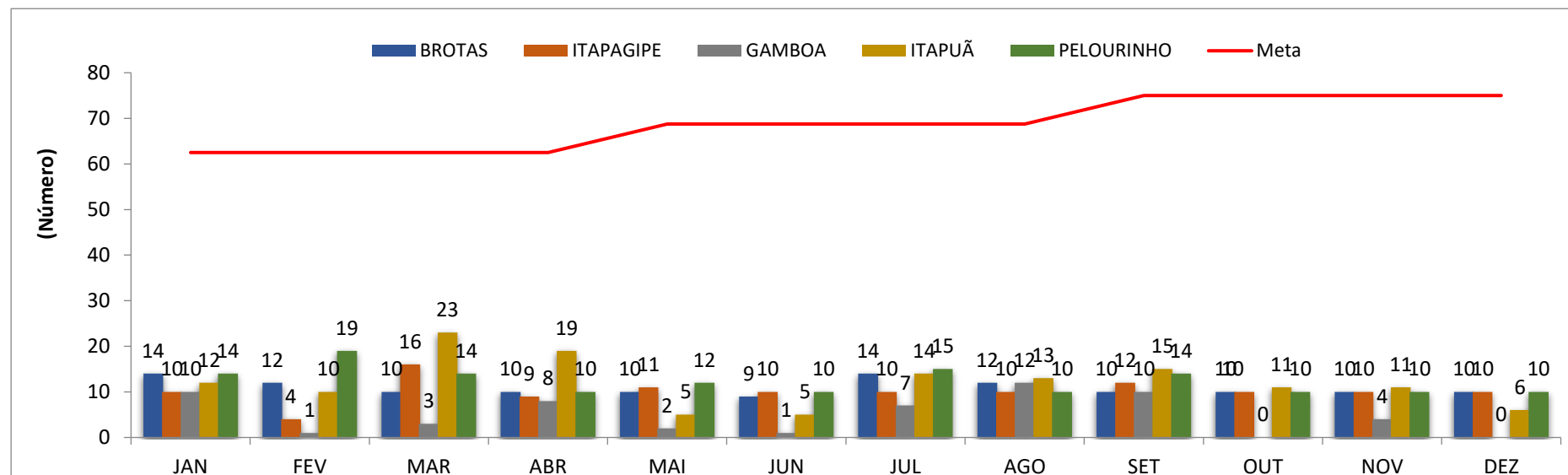
Autoria: Giovanna Mendes
(Residente de Odontologia)

4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- N° de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Em dezembro, as equipes de Consultórios na Rua (eCR) *realizaram 36 cadastros individuais registrados na ficha do e-SUS*, sendo: Brotas 10; Itapagipe 10; Itapuã 6 e Pelourinho 10. CnaR Gamboa não preencheu ficha e-SUS pois todos os cadastros realizados no Sistema Vida foram retroativos.

Em relação à inserção de cadastros no *Sistema Vida +*, foram inseridos 54 usuários acompanhados pelas equipes de Consultório na Rua, sendo: Brotas 10; Gamboa 10; Itapagipe 10; Itapuã 14 e Pelourinho 10, conforme relatório emitido pelo sistema Vida+ e constante no ANEXO 13. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

A equipe de **CnaR de Brotas** cadastrou 10 usuários no Sistema Vida +, conforme relatório emitido pelo sistema. Sobre os cadastros de fichas e-sus, a equipe realizou 10. Atualmente o CnaR Brotas possui 388 usuários cadastrados/com prontuário.

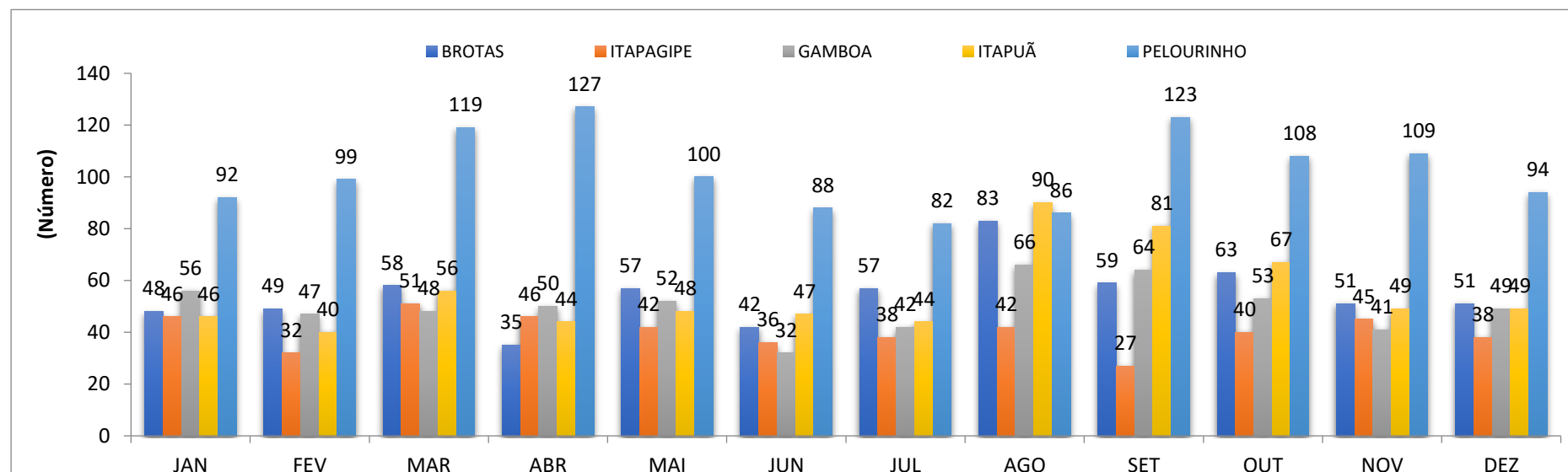
A **equipe da Gamboa** realizou o cadastro no Sistema Vida+ de 10 usuários, todos retroativos, portanto sem fichas e-sus. Assim, o CnaR da Gamboa mantém 601 usuários cadastrados/com prontuário.

Na equipe de **CnaR de Itapagipe** cadastrou 10 usuários no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, sendo 8 novos usuários, e 2 antigos, todos com ficha de cadastro individual do e-SUS preenchida, ou seja, 10 fichas. Atualmente o CnaR Itapagipe possui 556 usuários cadastrados/com prontuário.

A **equipe de Itapuã** realizou 14 cadastros de usuários no Sistema Vida, conforme relatório emitido pelo sistema, e realizou 14 com fichas de cadastros individuais do e-SUS preenchidas completamente (sendo 06 novos cadastros). Atualmente o CnaR Itapuã possui 681 usuários cadastrados com prontuário.

A equipe de **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou um total de 13 cadastros de usuários novos (10) e antigos (3), para todos cadastrados foram realizadas ficha física do e-SUS. Das 13 fichas físicas do e-SUS realizadas 10 conseguiram ser incluídas no VIDA+, sendo que foram: 8 usuários novos, 2 usuários antigos atendidos em dezembro e incluídos no Sistema VIDA, e 3 usuários não incluídos no VIDA por serem cadastrados em outra Unidade de Saúde da Família (1), não identificado o Cartão SUS - CNS (1), apesar de ter CNS o município estava inválido e o sistema não permitiu seguir com o cadastro. O Consultório na Rua do Pelourinho tem 513 usuários (as) com cadastros ativos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

No mês de dezembro, foram realizadas **281 ações de Redução de Danos** (ANEXO 14) pelas eCR, sendo: Brotas 51; Gamboa 49; Itapagipe 38; Itapuã 49 e Pelourinho 94. Considerando a meta pactuada de 16 ações para cada eCR, a meta foi cumprida acima do estabelecido em todas as cinco eCR da Rede Girassóis de Rua. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

O **Consultório na Rua de Brotas** realizou 51 campos/ações de redução de danos, sendo 16 na UBS, 13 buscas ativas, que decorrem da necessidade de intensificação do cuidado e acompanhamento, e 22 campos fixos na rua.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 49 ações/campos. Destes campos, 10 foram para atividades que contemplam a distribuição de insumos para redução de riscos e danos; 21 ações itinerantes para a realização de terapia diretamente observada; aplicação de contracepção *in loco*; busca ativa; acompanhamento a outros serviços da rede, visitas institucionais; 18 plantões com atendimentos na USF Dona Iraci Isabel da Silva, local onde a equipe está lotada.

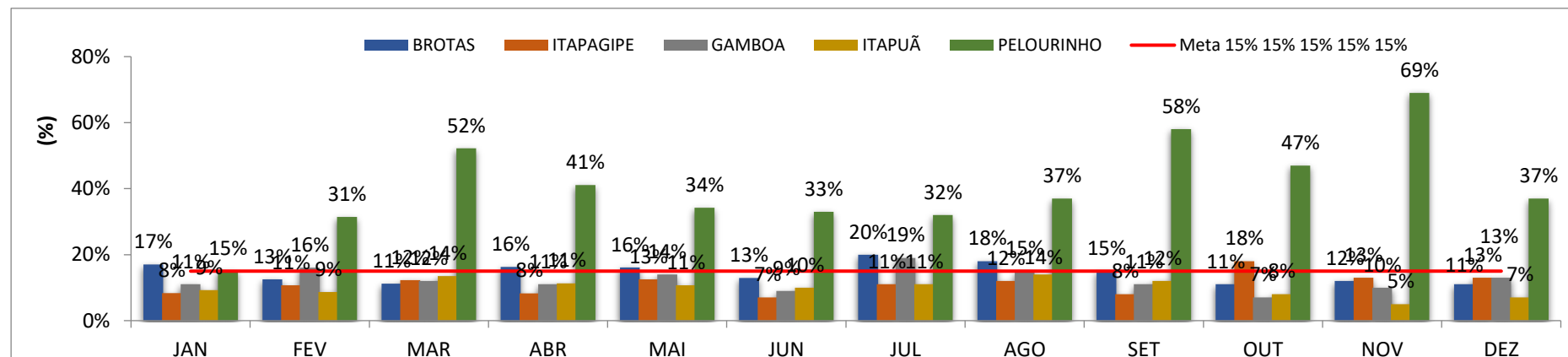
A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no mês referente ao presente relatório, realizou 38 ações de campo/redução de riscos e danos. Importante destacar que entre essas ações, 9 foram de campos fixos (Baixa do Fiscal (BF1), Baixa do Fiscal (BF2), Mares e Dendzeiros; 11 campos itinerantes e 18 campos de atendimento na UBS. Dentre as ações de campo itinerante, relacionadas às ações de intensificação do cuidado, desenvolvemos acompanhamento da família E.B, caso de violação de direitos, onde a equipe realiza o acompanhamento de modo compartilhado com MP, unidade de Acolhimentos Casa das Pérolas, SEAS, Conselho Tutelar. A equipe do

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 49 campos/ações de Redução de Riscos e Danos no mês de dezembro, sendo 21 campos fixos (campos semanais programados, Abaeté, Orla I, Orla II e Stella Maris, Piatã), 10 campos itinerantes (campos com prevalência de buscas ativas, que surgiram das necessidades identificadas) e 18 que correspondem aos atendimentos na USF Itapuã, por demanda espontânea ou agendamento prévio com a equipe.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 94 ações para redução de danos (RD) havendo diminuição em relação aos meses anteriores, que pode ser justificada por férias das duas médicas estatutárias - cada uma 15 dias; suspensão de 2 campos de quarta-feira à tarde para planejamento de 2022 das ações com as crianças e adultos dos territórios onde o campo acontece (Praça das Mãos e Baixa dos Sapateiros) e outras atividades de acompanhamento; feriados e suspensão das atividades na UBS por conta de um incêndio próximo que afetou a distribuição de luz e deixou a unidade com muita fumaça. Essas ações preveem a distribuição de insumos (preservativos,

lubrificantes, água mineral, e outros materiais que se fizeram necessários). Destas ações, 15 ações foram campos diurnos e noturnos na rua, 30 foram buscas ativas e acompanhamento em campo e 49 foram os campos realizados na UBS com atendimentos pelos(as) trabalhadores(as) da eCR Pelourinho.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das Ecr, 2022

Durante o mês de dezembro as eCR realizaram **426 encaminhamentos** (ANEXO 15) de usuários em situação de rua para a rede de saúde e intersetorial, sendo que apenas o CnaR do Pelourinho (N.188 = 37%) alcançou a meta, seguidos por Itapagipe (N.70 = 13%); Gamboa (N.76 = 13%); Brotas (N.43 = 11%) e Itapuã (N.49 = 7%), que permaneceram com o número de encaminhamentos abaixo de 15%. Destaca-se que, historicamente, esta meta não vem sendo cumprida pela maioria dos CnaR, sendo importante considerar que o número de encaminhamentos não reflete a articulação e o acompanhamento implicado da PSR realizado pelas equipes, bem como a qualificação e intensificação do cuidado que exigem a presença dos técnicos no acompanhamento dos usuários aos Pontos de Atenção da Rede, garantindo o atendimento e articulando redes para/na efetivação do cuidado. Caso fossem considerados o número de atendimentos realizados por profissionais de nível universitário - considerando que só é possível encaminhar usuários atendidos – também as equipes de CnaR cumpririam a meta, conforme detalhado a seguir.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 43 (11%) encaminhamentos registrados no instrumento. É importante ressaltar a dificuldade que a equipe segue encontrando dificuldades em fazer marcações e exames, na rede especializada, atendimento odontológico e encaminhamentos para a rede de saúde mental. Este percentual de 11% se refere quando considerado o total geral de usuários cadastrados (388). Caso fosse considerado o número de atendimentos realizados por profissionais de nível universitário (251), o percentual de encaminhamento seria de 17%.

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou 76 encaminhamentos de usuários (perfazendo 12,64% quando considerado 601 usuários cadastrados) para serviços de atenção básica, como atendimento odontológico, atenção especializada, urgência e emergência, serviços da rede intersetorial e terceiro setor. Caso fosse considerado o número de atendimentos realizados por profissionais de nível universitário (308), o percentual de encaminhamento seria de 24,6%.

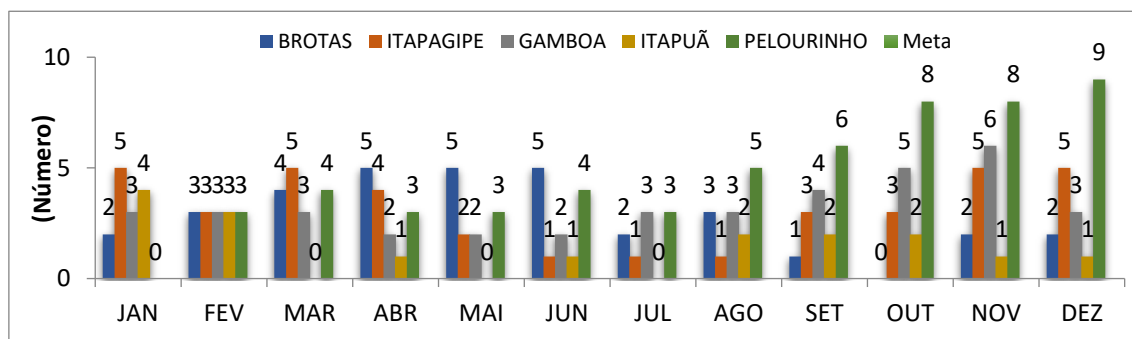
No mês de dezembro, o **Consultório na Rua do Itapuã** totalizou 681 usuários(as) com cadastros ativos. Foram registrados 49 encaminhamentos. Desta forma, 7,3% dos (as) usuários (as) com cadastros ativos (681) foram encaminhados para o setor saúde e outros níveis de atenção e intersetorial. Se o parâmetro fosse o número de atendimentos (300) faríamos aproximadamente 16,4% de encaminhamentos realizados. Importante ressaltar que a equipe vem refletindo sobre os baixos números obtidos neste indicador, considerados como resultado da restrita rede intersetorial existente no território de abrangência do CnaR Itapuã – no caso da assistência social, a rede de cuidado a pop rua é composta por dois serviços de acolhimento, ASPEC e UAI Itapuã, cujo fluxos são exclusivos de uma única equipe de Abordagem Social. Destaca-se ainda o fechamento do Centro Pop de Itapuã, conduzindo, assim, para que os encaminhamentos da eCR se restrinjam praticamente a rede setorial, que também encontra-se deficitária. Por outro lado, os poucos serviços em que foram articulados fluxos de atendimento estão localizados em áreas difíceis para o acesso de usuários, por conta das restrições territoriais, comum a este público, a exemplo da USF Km 17 e UBS Professor José Mariane. Considerando a importância deste indicador, na atividade de avaliação e planejamento 2023, foram propostas estratégias para ampliação e qualificação dos

encaminhamentos realizados pela eCR, quais sejam: (1) Realizar atividades de educação permanente, com vistas a qualificação dos encaminhamentos; (2) Realizar atividades de matriciamento e sensibilização na rede, com objetivo de estabelecer ampliação e abertura de fluxos de atendimentos; (3) Realizar um monitoramento periódico das ações de qualificação da rede.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no período referente ao presente relatório, realizou 70 encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial. Desta forma, 12,58% dos (as) usuários(as) foram encaminhados (os), considerando 556 cadastrados, não conseguindo alcançar a meta contratual de 15%. Dentre os fatores que impactou para o não alcance da meta, está o período de férias de Patrícia Moura, médica clínica da equipe. setor. Caso fosse considerado o número de atendimentos realizados em dezembro por profissionais de nível universitário (415), o percentual de encaminhamento seria de 16,9%.

No período referente ao presente relatório, o **Consultório na Rua do Pelourinho** tem 513 usuários(as) com cadastros ativos. Foram registrados 188 encaminhamentos. Desta forma, 37% dos(as) usuários(as) com cadastros ativos foram encaminhados(os) para o setor saúde (APS e outros níveis de atenção) e intersetorial. Se o parâmetro fosse o número de atendimentos realizados em dezembro por profissionais de nível universitário (272) a meta seria cumprida com aproximadamente 69% de encaminhamentos realizados.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

No mês de dezembro as equipes de Consultório na Rua acompanharam **20 gestantes em situação de rua**, sendo: eCR de Brotas 02; eCR da Gamboa 03; Itapagipe 05; Itapuã 01 e Pelourinho 09, conforme relatório no ANEXO 16. Seguem esclarecimentos dos Consultórios na Rua em relação a este indicador:

A equipe do **Consultório na rua de Brotas** está acompanhando 2 gestantes em estado avançado de gravidez. Ambas entraram em contato com o serviço sendo providenciado o pré-natal, porém, não compareceram ao serviço. A equipe segue em busca ativa para seguir no acompanhamento do pré-natal.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** fez o acompanhamento de 03 gestantes no mês de dezembro, conforme relatório de acompanhamento anexo em comprovação. Uma gestante identificada no mês de outubro, não foi localizada no território desde o mês passado. Assim, a retiramos do relatório de acompanhamento. Na consulta que foi realizada pela médica da equipe do Consultório na Rua, a gestante K.S.S de 17 anos, pontuou sobre sua circulação no território da Fazenda Grande, sendo essa uma possibilidade para o não encontro da usuária pela equipe do CnR Gamboa.

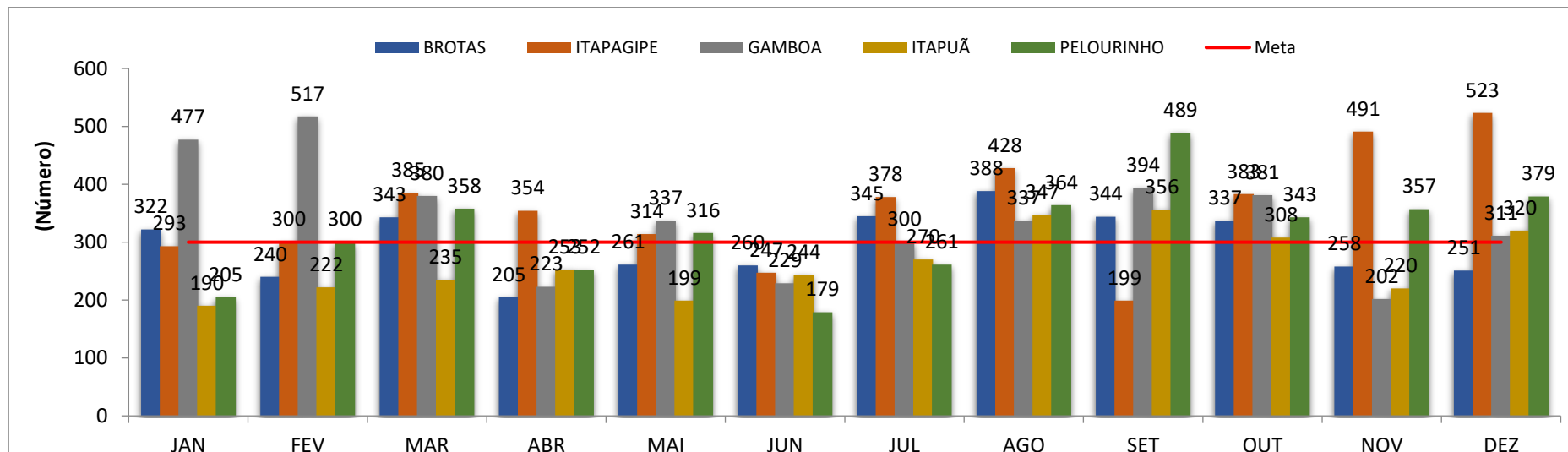
A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no presente mês, tem 05 gestantes em acompanhamento: (1) I.C.P.S. iniciou o acompanhamento no dia 18/11, com 17 semanas de gestação. Foram prescritos de exames laboratoriais de primeiro trimestre e USG morfológica; a mesma está cadastrada na maternidade Climério de Oliveira, onde já realizou duas consultas até o momento (acompanhada pela equipe do Ponto de Cidadania Itapagipe); também está acolhida na ASPEC Ribeira e recebe auxílios socioassistenciais; está com o cartão de vacinação atualizado. (2) A gestante S.S.S.J. pariu no dia 27/11/22 na Maternidade Climério de Oliveira (acompanhada pela equipe do Ponto de Cidadania Itapagipe), parto normal, sem intercorrências, RN sexo masculino, a puérpera continua em acompanhamento na UBS. (3) Com previsão de parto para dia 29/11/22, a gestante F.F.C. apresenta 32 semanas; em sua primeira gestação foram prescritos exames laboratoriais de trimestre e USG morfológico e até o momento realizou uma consulta pré-natal; apresenta cartão de vacina atualizado, com pendência para COVID-19. (4) A gestante M.S.S. iniciou acompanhamento pré-natal dia 07/11/22, com 19 semanas, essa é a primeira gestação, realizou consulta de pré-natal com a equipe da UBS dia 15/12/22; a equipe do CnR agendou consulta para dia 23/12, porém a usuária não

compareceu, com isso a equipe está em processo de busca ativa. (5) A gestante F.S.L. iniciou acompanhamento no presente mês, com 34 semanas de gestação, realizou exames de primeiro trimestre, está com cartão de vacina atualizado, está acolhida na ASPEC Ribeira.

Neste mês de dezembro o **Consultório na Rua de Itapuã** continuou acompanhando LSJ, que iniciou o acompanhamento em 18/08/2022, na época, com idade gestacional de 22 semanas. O parto natural ocorreu neste mês, dia 17/12/22, às 14:42 h, na Maternidade Albert Sabin. A criança encontra-se bem e a equipe segue no acompanhamento.

Nesta competência o **CnR Pelourinho** está acompanhando 09 gestantes, conforme segue o relatório de gestantes, comprovação deste indicador. O maior desafio destes acompanhamentos pré-natais é garantia das consultas considerando quatro questões: (1) assiduidade para as consultas marcadas, o que gera um avolumado número de buscas ativas; (2) limites para demanda espontâneas em alguns serviços o que nos limita os dias e horários de acesso, implicando em contínuo ajuste do serviço e das usuárias; (3) a violência contra mulher e dificuldades em fazer o pré-natal do parceiro, essa é uma problemática para toda população, mas tem um importante intensificação para as mulheres em situação de rua; (4) por fim um alto volume de agravos e riscos associados ao período gestacional. O número expressivo de gestantes nos leva a uma sobrecarga diante das questões apresentadas acima e frustrações por não conseguir cumprir com todas as ações preconizadas para proteção do binômio mulher e criança. Desta forma, durante a avaliação do ano foi definido algumas ações estratégicas, dentre elas o acompanhamento pré-natal, com a construção de um GT interno da eCR Pelourinho, bem como maior articulação com as responsáveis técnicas pelo pré-natal na UBS Pelourinho.

INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Neste mês de dezembro, os profissionais de nível universitário das eCR realizaram **1784 atendimentos**, conforme ANEXO 17, havendo um aumento em relação ao mês anterior, quando foram realizados 1528 atendimentos. As equipes de Itapagipe (523), Pelourinho (379), Gamboa (311) e Itapuã (320) alcançaram a meta pactuada de 300 atendimentos/mês por eCR. Somente a eCR Brotas (251) não alcançou a meta contratual, conforme justificativas a seguir:

Na equipe do **Consultório na Rua de Brotas**, os profissionais de nível universitário realizaram 251 atendimentos; os profissionais RD, auxiliar de enfermagem e coordenação realizaram 104 atendimentos, com o total de 355 atendimentos realizados por toda a equipe no mês de dezembro. Neste mês houve 94 atendimentos individuais registrados no Sistema Vida +. Vale ressaltar que a diferença em relação aos meses anteriores está relacionada ao adoecimento da equipe, conforme relatado na contextualização, que resultou em uma baixa exponencial de atendimentos.

Na equipe do **Consultório na Rua da Gamboa**, o total de atendimentos realizados por profissionais de nível universitário, no mês de dezembro, foi de 311. Somado a isto, 72 atendimentos foram realizados pelas redutoras de danos, técnica de enfermagem e residentes médicos que estão em estágio com a equipe. Destes, 58 foram registrados no prontuário eletrônico pelos profissionais de ensino superior.

Na equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, o total de atendimentos realizados a usuários(as) em situação de rua no mês referente ao presente relatório foi de 523 atendimentos realizados por profissionais de nível universitário, 1064 procedimentos e 223 atendimentos de Redutores de Danos e Técnico de Enfermagem. Destaca-se que dentre os atendimentos realizados pela equipe de nível superior, foram produzidos 76 atendimentos em 16 fichas físicas de atendimento individual de e-SUS que foram encaminhadas para digitação pelo Distrito no Sistema Vida +.

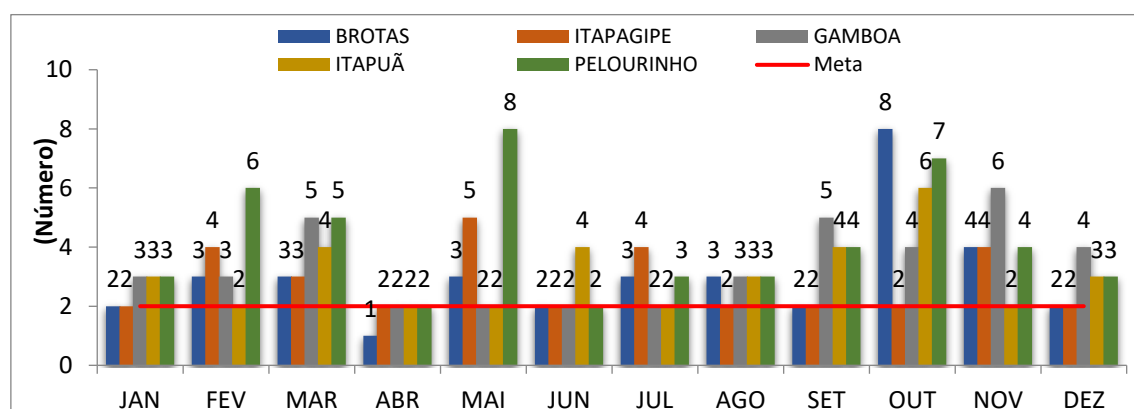
A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no decorrer do mês de dezembro realizou 320 atendimentos a usuários(as) em situação de rua, exclusivamente por profissionais de nível superior, e 20 atendimentos compartilhados com profissionais de nível médio, perfazendo um total de 320 atendimentos compartilhados ou individuais. Como já referido na contextualização, a diminuição no número de atendimentos deveu-se ao adoecimento/afastamento de alguns trabalhadores, bem como a suspensão do trabalho em função dos feriados e dos jogos do Brasil na Copa do Mundo.

A **eCR Pelourinho** realizou 379 atendimentos a usuários(as) em situação de rua apenas por profissionais de nível superior, e 46 atendimentos por profissionais de nível médio.

Fram contabilizados como atendimentos de nível superior todos realizados pelas profissionais residentes médico, enfermeira e odontólogo. Mais uma vez destaca-se que a meta apenas contabiliza os atendimentos realizados por profissionais de nível superior, de forma que não há um indicador ou forma de contabilizar os investimentos de cuidado realizados pela técnica de enfermagem, redutor de danos e até mesmo para o corpo administrativo que, diante da construção de vínculo, acabam realizando cuidado.

Nesta competência foi possível atingir a meta de 300 atendimentos, mas vale informar que, como informado no indicador 2, houve férias das duas médicas, cada uma 15 dias, suspensão de 2 campos de quarta-feira à tarde para planejamento de 2022 das ações com as crianças e adultos dos territórios onde o campo acontece (Praça das Mãos e Baixa dos Sapateiros) e outras atividades de acompanhamento, bem como feriados e suspensão das atividades na UBS por conta dos jogos da Copa do Mundo e de um incêndio próximo que afetou a distribuição de luz e deixou a unidade com muita fumaça. Além disto, o volume de usuários atendidos na UBS e na rua diminuiu e inferimos que tenha relação com a final do ano. Por exemplo, às terças-feiras pela manhã atendemos um volume de aproximadamente 28 usuários em dias habituais; já nas últimas duas semanas do ano tivemos uma média de 15 usuários, assim como campos mais esvaziados.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

No período referente ao presente relatório, foram realizadas 14 **atividades coletivas** (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) pelas eCR, sendo: eCR de Brotas 02; eCR da Gamboa 04; Itapagipe 02; Itapuã 03 e Pelourinho 03. Neste sentido, todas as equipes de CnaR atingiram 100% da meta pactuada de no mínimo 2 ações de educação em saúde e mobilização social/mês (ANEXO 18). Seguem esclarecimentos fornecidos, por equipe de Consultório na Rua:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas**, no mês de dezembro, realizou 02 atividades coletivas com os usuários (sendo de educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social):

Quadro 14: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR de Brotas

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
06/12/2022	Saúde sexual e reprodutiva	Roda de conversa	7	Adra Barbalho
22/12/2022	Acesso a bens culturais	Contação de história, roda de conversa sobre os planejamentos dos usuários sobre seus sonhos para 2023 e roda musical como um evento de encerramento das atividades do ano de 2022.	25	Centro Pop Djalma Dutra

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Brotas.dezembro/2022

No **Consultório na Rua da Gamboa**, no período referente ao presente relatório, foram realizadas 4 atividades coletivas com os usuários (sendo de educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social):

Quadro 15: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR da Gamboa

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
06/12	Café na Maloca	Educação em Saúde	10	Praça da Aclamação
12/12	Passeio ao Campo Grande	Educação em Saúde	07	Praça Campo Grande
16/12	Café na Maloca	Educação em Saúde	17	Praça da Gamboa de Baixo
20/12	Saúde Bucal	Educação em Saúde	04	Água de Meninos

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Gamboa. Dezembro/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 02 atividades coletivas com os usuários (sendo de educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social). Destaque para a atividade do Sarau Vozes na Rua, com a proposta de ofertar microfone aberto para os usuários se expressarem, soltar a voz, falar de experiências, as suas percepções e críticas sobre os serviços. Um espaço que favorece os deslocamentos do olhar da equipe em relação aos usuários, permitiu emergir as vivências, histórias, músicas e pessoas que marcaram suas vidas. Foi um momento muito rico para a equipe experienciar esse espaço, um momento de promoção da saúde mental onde a arte ganhou protagonismo, uma nova linguagem para a expressão das subjetividades. A atividade programada para o mês de dezembro se desenvolveu conforme descrição abaixo:

Quadro 16: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe.

Data	Tema	Tipo de atividade	Part.	Local
21/12	Sarau Vozes na Rua	Atividade lúdica, promoção da saúde mental, mobilização social	06	Praça dos Dendzeiros
27/12	Sarau Vozes na Rua	Atividade lúdica, promoção da saúde mental e mobilização social	11	UAA

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe. Dezembro/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 03 atividades coletivas com os usuários (sendo de educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) no mês de dezembro.

Quadro 17 Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR de Itapuã

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
21/12	atividade lúdica com crianças	educação em saúde com práticas corporais e música	30	USF Itapua
19/12	Educação em saúde	Atividade lúdica com temática de redução de Danos	03	Orla 2
21/12	educação em saúde	Autocuidado de pessoas com doenças crônicas	11	USF Itapua

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapuã. dezembro/2022

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de dezembro, realizou 3 atividades coletivas com os usuários (sendo de educação em saúde,

atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social), conforme descrito no quadro 18.

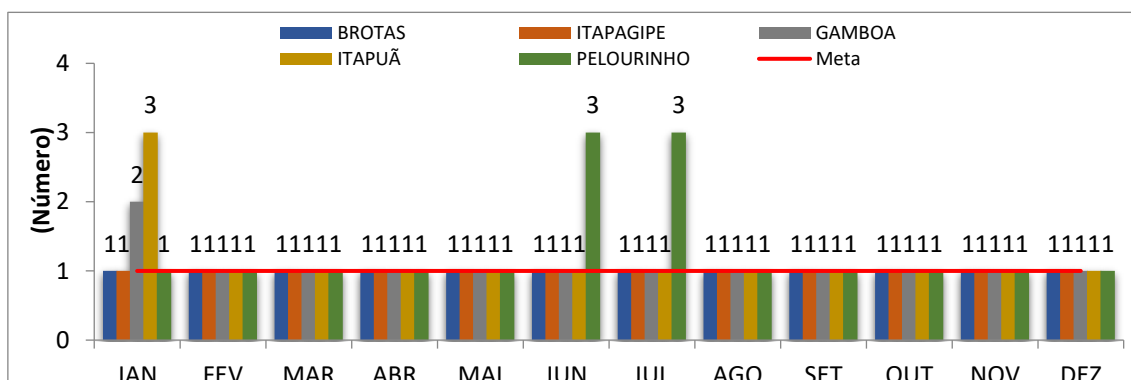
Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR do Pelourinho

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
12/12/2022	Passeio Natalino	Realizado passeio com as crianças da Praça das Mãos, no Campo Grande, para apreciar e conhecer a decoração natalina.	10	Campo Grande
14/12/2022	Passeio na Praia	Realizado passeio com as crianças levando para a praia da ribeira, utilizando educação em saúde e esporte direcionado as crianças.	8	Ribeira
20/12/2022	Conversa e jogos	Atividade de educação em saúde bucal, parceria com a equipe do CnR Gamboa no campo água de meninos. Dispensados escovas adultas e preservativo.	4	Água de Meninos

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnR Capitães da Areia. Dezembro//2022.

4.2.2. Indicadores Qualitativos

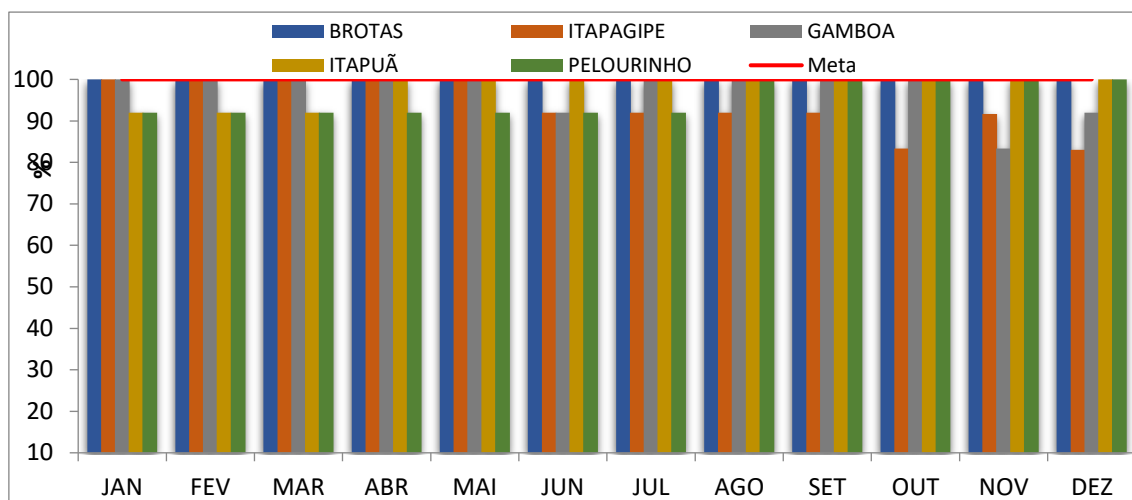
INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua



Fonte: Registro do Encontro de Formação online das eCR.

No período referente ao presente relatório, foi realizada **01 ação de educação permanente** com a presença de todos os trabalhadores Girassóis de Rua, no dia 01 de dezembro de 2022, quinta-feira, das 14:30 às 17h. Neste encontro, ocorreu a apresentação feita por cada coordenação e pelo Apoio técnico das atividades realizadas pelas equipes de todos os dispositivos Girassóis de Rua, no ano de 2022. O encontro foi mediado pelos Apoiadores Técnicos Antonio Nery Filho, Patricia Flach e Sara Nascimento (ANEXO 19).

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

No que concerne ao percentual das eCR consistidas no CNES (ANEXO 20), segue detalhamento da situação por CnaR.

O **Consultório na Rua de Brotas** mantém seu quadro completo no mês de dezembro, conforme relatório do CNES (100% da meta), porém, está com dois trabalhadores afastados por problemas de saúde – o assistente social e o educador físico. Em relação ao primeiro, este mês iniciou uma assistente social em sua substituição; em relação ao segundo, está em processo de seleção para substituição.

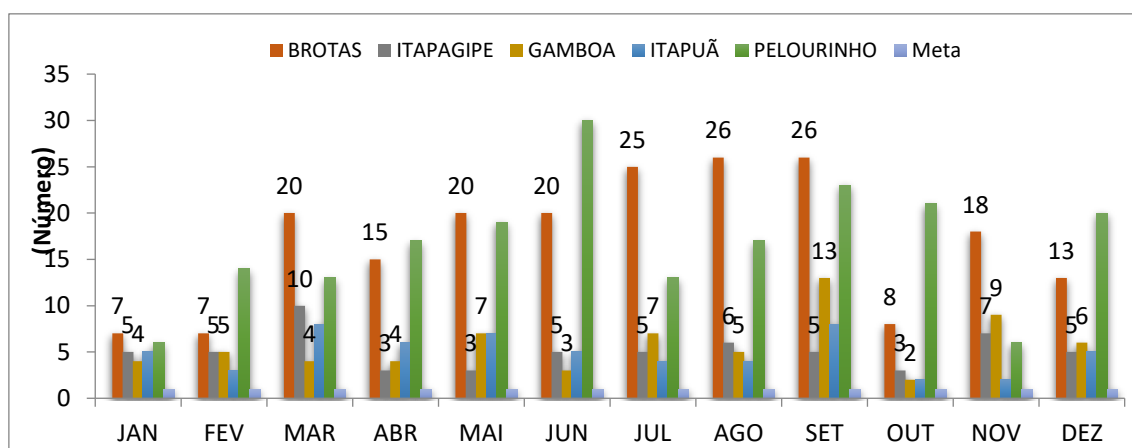
No **Consultório na Rua da Gamboa** a equipe mantém-se incompleta após o desligamento da profissional de terapia ocupacional, cuja substituição – conforme já é de conhecimento da SMS - tem sido inviabilizada pela dificuldade de encontrar profissionais desta disciplina disponíveis no mercado de trabalho. No mês passado, foi realizado processo seletivo, mas houve desistência da profissional selecionada. Em vista da possível manutenção desse quadro, temos dialogado com a gestão da S3 a substituição da profissional de Terapia Ocupacional por uma profissional de psicologia, considerando que a Portaria nº 122 de 25 de janeiro de 20112, Art 4º, Parágrafo 1º dispõe que: “Na composição de cada eCR deve haver, preferencialmente, o máximo de dois profissionais da mesma profissão de saúde, seja do nível médio ou superior”.

Em relação a equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe**, a equipe está parcialmente completa, com base nas comprovações obtidas na tabela do RH/DSI, quanto pela UBS Virgílio de Carvalho. Vale ressaltar que a equipe continua sem Psicólogo e sem Professor de Educação Física no CNES. No dia 19 de dezembro, chegou à equipe o novo Professor de Educação Física, Matheus Botelho, que se apresentou no RH do Distrito Sanitário para preencher as fichas 20 e 21. Em dezembro também aconteceu a entrevista de seleção para psicóloga, ainda sem previsão para início de trabalho na equipe, pois depende da autorização da SMS. Assim, o percentual abaixo de 100% não faz referência a capacidade instalada do Consultório na Rua comprometido em Contrato de Gestão, mas sim por falta de profissional cedido pela SMS.

O **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de dezembro permaneceu sem a profissional de Terapia Ocupacional para substituir a Terapeuta Ocupacional¹ Caroline dos Santos Matos, por falta de candidatas ao cargo, no entanto, seu nome ainda permanece no CNES da UBS, na equipe II, assim como outros técnicos que já foram desligados; as providências já foram tomadas junto ao Distrito Sanitário de Itapuã para suas exclusões.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês referente ao presente relatório, está com o quadro completo de trabalhadores no CNES.

INDICADOR 9- Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

¹ Assim como a eCR Gamboa, não há candidatos para preenchimento da vaga de Terapeuta Ocupacional do CnaR Itapuã.

No mês de dezembro foram realizadas **49 ações de articulação com a Rede Intersectorial** (ANEXO 21), com cumprimento da meta contratual que é de no mínimo uma reunião de articulação de rede intersectorial/mês, a saber: Brotas (12), Gamboa (06), Itapagipe (05), Itapuã (05) e Pelourinho (20). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 12 reuniões de articulação Intersectoriais, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Brotas

Nº	Data	Local	Temas	Instituições
1	01/12/2022	UAA Itapagipe	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UAA Itapagipe
2	12/12/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Abordagem Social
3	13/12/2022	Centro POP Djalma Dutra	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas, Centro POP Djalma Dutra
4	14/12/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Abordagem Social
5	16/12/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Corra Pro Abraço
6	20/12/2022	Centro POP Djalma Dutra	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas, Centro POP Djalma Dutra
7	21/12/2022	Abrigo Lar da Criança	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Abrigo Lar da Criança
8	21/12/2022	UAA Itapagipe	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UAA Itapagipe
9	21/12/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Abordagem Social
10	22/12/2022	Centro POP Djalma Dutra	Discussão de caso/ PTS/ Outros	CnaR Brotas, Centro POP Djalma Dutra
11	28/12/2022	Abrigo Lar da Criança	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Abrigo Lar da Criança
12	29/12/2022	UAI Cajazeiras	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UAI Cajazeiras

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Brotas. dezembro/2022

No mês de dezembro a equipe de **CnaR da Gamboa** realizou 06 reuniões de Articulação Intersectorial com participação da eCnR Gamboa.

Quadro 20 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, CnaR Gamboa

Nº	Data	Local	Tema	Instituições participantes
1.	01/12	On-line	Diagnóstico/Reorganização da Presença das equipes na Contorno	CnaR Gamboa; Corra pro Abraço; SEAS
2.	01/12	CEDAP	Reunião Dia Mundial de Luta contra AIDS	CEDAP; CnaR Gamboa; ANTRA; SMS; HUPES; TV BAHIA
3.	07/12	On-line	Discussão de Caso J.N	CnaR Gamboa; UAE Cajazeiras

4.	14/12	On-line	Discussão de Caso de B.	CnaR Gamboa; Casarão da Diversidade
5.	20/12	Água de Meninos	Discussão de Caso de L.	CnaR Gamboa; Corra pro Abraço
6.	23/12	USF Calabetão	Discussão de Caso de R.A.	CnaR Gamboa; USF Calabetão; Deus é Fiel

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnR Gamboa. Dezembro/2022.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou **5 ações de articulação com a Rede Intersetorial**. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, duas são referentes ao alinhamento da condução do cuidado.

Quadro 21 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, CnaR Itapagipe

Nº	Data	Local	Temas	Instituições Participantes
1	07/12	Remoto	Discussão de caso	CnaRs Itapagipe, SEAS, CCIDP
2	14/12	Remoto	Discussão de caso	CnaR Itapagipe e ASPEC Roma
3	15/12	UFBA	Apresentação do trabalho dos RDs	UFBA, CnaRs Itapagipe, Gamboa, Itapuã, Pelourinho, Brotas. Ponto de Cidadania Itapagipe e cnetro Histórico, UAA
4	22/12	Remoto	Discussão de caso	UAE casa das pérolas e CnaR Itapagipe
5	23/12	Remoto	Discussão de caso	CREAS Curuzu, CnaR Itapagipe, UAE Casa das Pérolas

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe. Dezembro/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **05 reuniões de articulação com a Rede Intersetorial** no mês de **dezembro**:

Quadro 22 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, CnaR Itapuã

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	02/12	UFBA	Planejamento e monitoramento das ações	Centro Pop, CnaR Itapuã, SEAS
2	06/12	USF Itapuã	Planejamento de atividade/ Discussão de caso	SEAS, CnaR Itapuã
3	07/12	CAPO STELLA MARIS	Planejamento de atividade/ Discussão de caso	SEAS, CnaR Itapuã
4	13/12	CAPO DORIVAL CAYMMI	Planejamento de atividade/ Discussão de caso	SEAS, CnaR Itapuã
5	16/12	UFBA	Aprimoramento de atividade/ apresentação de trabalho	CnaR Itapuã/UFBA

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapuã. dezembro/2022

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 20 ações de articulação de Rede Intersectorial que contaram com participantes também de outros profissionais da Rede de Atenção a Pop Rua do Centro Histórico e universidades, conforme o *quadro 23*. A diminuição do número de articulações se justifica pelos mesmos motivos apresentados nos indicadores 2 e 5.

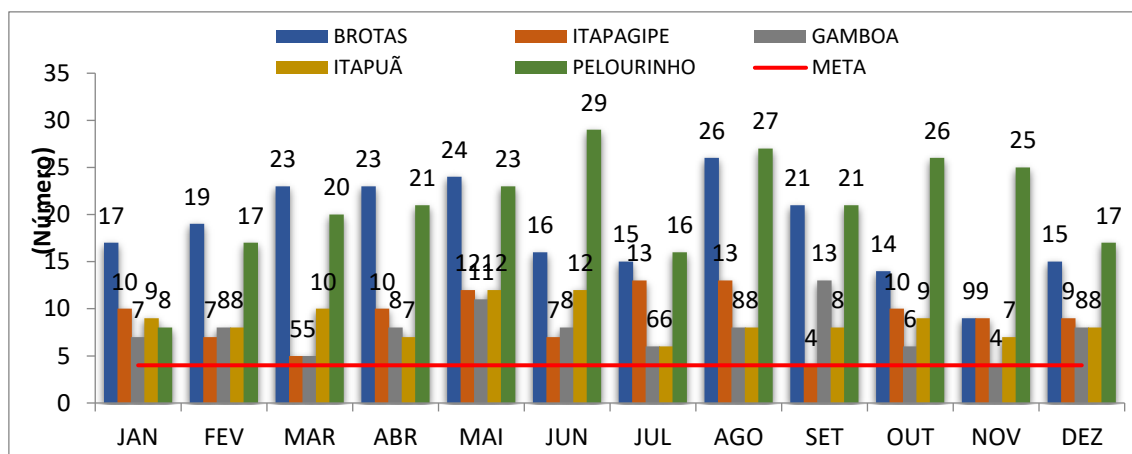
Quadro 23: Ações de Articulação Intersectorial de rede realizadas pela eCR Pelourinho

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/12/2022	Remota	Participação na webpalestra "Aspectos Legais do cuidado em Saúde Mental: a experiência do Ministério Público do Rio de Janeiro"	eCR Pelourinho, SESAB MP RJ
2	02/12/2022	Presencial	Curso dos RDs na UFBA	eCR Pelourinho, Itapuã, Brotas, Itapagipe, UFBA
3	05/12/2022	Remoto	J. A. G. (1.225) E J. A. G. (1.226) - contato com o CRAS Cajazeiras para cadastramento e acompanhamento familiar	eCR Pelourinho e CRAS Cajazeiras
4	05/12/2022	Remoto	D.P.C (906) - articulação do caso com o psicólogo da ASPEC Liberdade	eCR Pelourinho e ASPEC Liberdade
5	05/12/2022	Remoto	J.S.C (331) - discussão do caso com técnica de referência do Corra	eCR Pelourinho e Corra para o Abraço
6	06/12/2022	Presencial	Articulação com a Ocupação Marighella para construção do campo	eCR Pelourinho e Ocupação Marighella
7	08/12/2022	Remoto	Discussão de caso da usuária (1.235) com o SEAS, Corra pro Abraço, Ponto de Cidadania, Pais), a fim de coordenar os cuidados prestados	eCR Pelourinho, SEAS, Corra para o Abraço, Ponto Cidadania, PAIS
8	12/12/2022	Remoto	J. A. G. (1.225) E J. A. G. (1.226) - articulação com CRAS Cajazeiras para discussão de caso.	eCR Pelourinho e CRAS Cajazeiras
9	14/12/2022	Remoto	J. A. G. (1.225) e E J. A. G. (1.226) - reunião de discussão de caso contato com o CRAS Cajazeiras e	eCR Pelourinho e CRAS Cajazeiras

			retirada de encaminhamentos	
10	15/12/2022	Presencial	Reunião com o GT da criança e adolescente.	eCR Pelourinho, SMS
11	15/12/2022	Remoto	Discussão de caso da gestante D.P.S. (reg. 289) com a APAE para coordenação do cuidado	eCR Pelourinho e APAE
12	15/12/2022	Remoto	Reunião intersetorial do Cuidado Compartilhado	eCr Pelourinho, OSID, Corra para o Abraço, Ponto Cidadania, DSCH, UBS do DSCH
13	15/12/2022	Presencial	Participação na oficina de planejamento das ações em saúde para 2023 no DSCH	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde e DSCH
14	16/12/2022		Final do curso dos RDs na UFBA	eCR's Pelourinho, Itapuã, Gamboa, Itapagipe, Brotas, Ponto Cidadania e UFBA
15	19/12/2022	Remoto	M. F. P. (757) - articulação com a DPU para processo de concessão de benefício.	eCR Pelourinho e DPU
16	20/12/2022	Remoto	C. C. S. (1.208) - discussão de caso com o CREAS Cabula para reorganizar a agenda de cuidados pré-natal.	eCR Pelourinho e CREAS Cabula
17	21/12/2022	Remoto	A. R. P. (951) - Articulação com Centro POP da Djalma Dultra para documentação junto ao Cartório de Brotas	eCR Pelourinho e Centro POP Djalma Dultra
18	22/12/2022	Remoto	C. C. S. (1.208) - articulação com o CREAS Cabula para reorganizar a agenda de cuidados pré-natal.	eCR Pelourinho e CREAS Cabula
19	20/12/2022	Remoto	SJS - discussão de caso para acolhimento SEAS	eCR Pelourinho e SEAS
20	20/12/2022	Remoto	SJS - discussão de caso para acolhimento UAI Pérolas de Cristo	eCR Pelourinho e UAI Perolas de Cristo

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnaR do Capitães da Areia. Dezembro/2022

INDICADOR 10- Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes CnR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de dezembro foram realizadas **57 reuniões do setor saúde** (ANEXO 22), superando a meta pactuada de no mínimo 4 reuniões/mês, a saber: Brotas (15), Gamboa (08), Itapagipe (09), Itapuã (8) e Pelourinho (17). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 15 reuniões de equipe e/ou com outras equipes de saúde, para discussão de casos e organização de processos de trabalho, bem como reuniões com outras equipes de saúde para compartilhamento de casos e discussão de projeto terapêutico, conforme quadro a seguir:

Quadro 24: Ações de Articulação setorial de rede realizadas pelo eCR Brotas

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/12/2022	UBS Mário Andréa	Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas
2	01/12/2022	Auditório do Colégio Estadual Rômulo Almeida	Educação Permanente	CnaR Brotas, CnaR Itapuã, CnaR Itapagipe, CnaR Pelourinho, CnaR Gamboa, UAA Itapagipe, Ponto de Cidadania Aquidabã, Ponto de Cidadania Itapagipe
3	05/12/2022	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
4	07/12/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CnaR Gamboa
5	12/12/2022	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de	CnaR Brotas

			trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	
6	14/12/ 2022	CnaR Gamboa	Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas, CnaR Gamboa
7	15/12/ 2022	UBS Mário Andréa	Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas
8	15/12/ 2022	SidQuímica	Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas, CnaR Itapagipe, CnaR Pelourinho, CnaR Gamboa,
9	16/12/ 2022	Hospital Couto Maia	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Hospital Couto Maia
10	19/12/ 2022	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
11	21/12/ 2022	CnaR Gamboa	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CnaR Gamboa
13	22/12/ 2022	Casa da Diversidade	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas
14	26/12/ 2022	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
15	29/12/ 2022	Plataforma Virtual	Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas

Fonte: Ficha de atividade coletiva da eCR Brotas, dezembro de 2022

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 08 reuniões setoriais, todas reuniões de equipe.

Quadro 25 - Reuniões de Articulações Setoriais, CnR Gamboa

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1.	12/12	USF Dona Iraci Isabel da Silva	CnaR Gamboa; Residentes	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho; Questões Administrativas
2.	15/12	SINDQUÍMI CA	CnaR Gamboa; CnaR Pelourinho; CnaR Brotas; CnaR Itapagipe; CnaR Itapuã	Reunião com outras equipes de saúde	Processos de Trabalho; Avaliação Anual
3.	15/12	Pupileira	CnaR Gamboa; DSCH; UBS Ramiro de Azevedo; CAPS Jardim Bahiano; UBS Barbalho; USF Terreiro de Jesus	Reunião com outras equipes de saúde	Avaliação Anual
4.	19/12	USF Dona Iraci Isabel da Silva	CnaR Gamboa; Residentes	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho; Questões Administrativas

5.	22/12	Casarão da Diversidade	CnaR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho;
6.	22/12	On-line	CnaR Gamboa; DSCH; UBS Ramiro de Azevedo; CAPS Jardim Bahiano; UBS Barbalho; USF Terreiro de Jesus; CnaR Pelourinho-REDE CEGONHA	Reunião com outras equipes de saúde	Apresentação de novo instrumento de acompanhamento das gestantes no território do DSCH
7.	26/12	USF Dona Iraci Isabel da Silva	CnaR Gamboa; Residentes	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho; Questões Administrativas
8.	27/12	USF Dona Iraci Isabel da Silva	CnaR Gamboa; Ponto de Cidadania	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso de A.A.F.

Fonte: Ficha de atividade coletiva das CnR da Gamboa. Dezembro de 2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 9 reuniões de equipe, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos e organização da agenda.

Quadro 26 - Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Itapagipe

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Temas
1	05/12	UBS virgílio de Carvalho	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
2	12/12	UBS virgílio de Carvalho	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
3	14/12	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe, PC Itapagipe	Reunião com outras equipes	Planejamento/monitoramento das ações de equipe
4	14/12	Remoto	CnaR Itapagipe, PC Itapagipe e CCIDP	Reunião com outras equipe	Planejamento/monitoramento das ações de equipe.
5	19/12	UBS virgílio de Carvalho	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos

					mais complexos acompanhados.
6	20/12	Remoto	CnaR Itapagipe, CCIDP	Reunião com outras equipes	Planejamento/monitoramento das ações de equipe.
7	22/12	UBS Virgílio de Carvalho	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
8	26/12	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe, CCIDP	Reunião com outras equipes	Discussão de caso/PTS
9	26/12	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Espaço para fala das relações interpessoais, processo de trabalho Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe.

Dezembro/2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 10 reuniões setoriais de saúde no mês de dezembro (08 comprovações).

Quadro 27 - Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Itapuã

Nº	Data	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/12	eCR Itapuã, eCR Itapagipe, CR Gamboa, CR Brotas, CR Pelourinho	Reunião com outras equipes de Equipe	Reunião semanal de equipe
2	05/12	eCR Itapuã	Reunião com outras equipes de Equipe	processos de trabalho
3	05/12	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Processos de trabalho e planejamento
4	09/12	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Planejamento e monitoramento de ações
5	09/12	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Processos de trabalho e planejamento
6	12/12	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Questões administrativas
7	12/12	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Planejamento e monitoramento de ações
8	15/12	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Planejamento e monitoramento de ações

9	19/12	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Planejamento e monitoramento de ações
10	19/12	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Planejamento e monitoramento de ações

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapuã. dezembro/2022

A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho, no mês de dezembro, realizou 17 reuniões setoriais, sendo 6 reuniões técnicas da equipe e 11 com outras equipes de saúde. Este indicador tem análise próxima ao indicador anterior sobre a dificuldade realizar mais atividades com o quadro reduzido de trabalhadores e demandas assistenciais avolumadas.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Pelourinho.

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/12/2022	Remoto	eCR Pelourinho, CAPSad Gregório de Matos	2	Discussão do caso da paciente ACM (674)
2	05/12/2022	Remoto	eCR Pelourinho e Maternidade Climério de Oliveira	2	J. A. G. (1.225) E J. A. G. (1.226) - Discussão de caso Serviço Social
3	05/12/2022	Remoto	eCR Pelourinho e Maternidade Climério de Oliveira	2	V. S. A. (790) - Discussão de caso Serviço Social
4	05/12/2022	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe para processos de trabalho, discussão de casos, organização da semana, monitoramento do território.
5	12/12/2022	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe para processos de trabalho, discussão de casos
6	15/12/2022	Remoto	eCR Pelourinho e Ponto Cidadania	2	Articulação com PC e UBS Pelourinho sobre ESP (1235)
7	15/12/2022	Presencial	eCR de Salvador	2	Reunião de equipe para discussão dos indicadores do relatório de gestão
8	19/12/2022	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe para processos de trabalho, discussão de casos
9	20/12/2022	Remoto	eCR Pelourinho e Maternidade Climério de Oliveira	2	J. A. G. (1.225) e J. A. G. (1.226) -Discussão de caso Serviço Social
10	22/12/2022	Remoto	eCR Pelourinho e todas as equipes de saúde do DSCH	2	Reunião da rede cegonha unificação das planilhas de acompanhamento das gestantes do distrito

11	22/12/2022	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe para discussão dos indicadores do relatório de gestão
12	22/12/2022	Remoto	eCR Pelourinho e Hospital Metropolitano	2	RAAC (860): Articulação de rede com o Hospital Metropolitano para discussão de caso e marcação de consulta de revisão.
13	26/12/2022	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe para discussão dos indicadores do relatório de gestão
14	26/12/2022	Remoto	eCR Pelourinho e Instituto Couto Maia	2	J.S.C (331) - Realizada articulação com o serviço social do Instituto Couto Maia
15	28/12/2022	Presencial	eCR Pelourinho e Hospital Metropolitano	2	Hospital Metropolitano - discussão de caso e visita institucional
16	28/12/2022	Presencial	eCR Pelourinho e Hospital River Side	2	Hospital River Side - discussão de caso e visita institucional
17	29/12/2022	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe para discussão dos indicadores do relatório de gestão

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnR Capitães.Dezembro/2022.

5.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

O investimento técnico nas equipes Girassóis é uma das principais áreas de atenção da S3 gestão em saúde. Para dar conta desse investimento, há um trio de apoio técnico com o Prof.º Drº Antônio Nery Alves Filho, como supervisor e responsável pelas atividades formativas; Patrícia Flach, como apoiadora técnica institucional e Sara Nascimento, como apoiadora técnica dos Consultórios na Rua. Esses são profissionais com notório saber no campo do cuidado às pessoas em situação de rua/usuários de substâncias psicoativas. No mês de dezembro, as atividades formativas, de supervisão e o apoio técnico continuaram a acontecer do mesmo modo que em meses anteriores. Mas esse também foi o mês de compartilhar com as equipes que compõem o Girassóis de rua as mudanças de gestão previstas para o ano de 2023, no que se refere ao apoio técnico às equipes. Em janeiro de 2023 o Professor Nery, Patricia Flach e Sara Nascimento deixarão de compor a gestão técnica do Projeto Girassóis. Essa decisão foi compartilhada primeiramente com a S3 Gestão em Saúde e a SMS, posteriormente com as coordenações e, enfim, foi comunicada aos trabalhadores. Junto com o comunicado do afastamento, os apoiadores se disponibilizaram para participar do processo de transição para outra equipe gestora/formativa, entendendo que a mudança de lugar visa atender demandas pessoais dos profissionais e não é um rompimento com o projeto. Seguindo essa lógica, foram marcadas reuniões periódicas para uma transição ética, respeitosa e que não trouxesse prejuízos ao projeto, aos profissionais ou aos usuários. Ao longo do texto algumas dessas reuniões/atividades serão destacadas.

No mês de dezembro, a educação permanente dos Consultórios na Rua, dos Pontos de Cidadania e Unidade de Acolhimento Adulto foram unificadas. O momento formativo aconteceu dia 01/12/22 das 14:00 às 17:00 horas, no auditório do Colégio Estadual Professor Rômulo Almeida. Na dinâmica da tarde, as coordenações de equipes Girassóis apresentaram as atividades desenvolvidas durante o ano de 2022 que mereciam ser destacadas - esse momento foi construído pelas coordenações e suas equipes. Cada coordenador apresentou em 10 min o que foi realizado, alguns utilizaram fotos, vídeos e textos produzidos durante esse ano de trabalho. Encontros como esse são importantes para que a rede Girassóis conheça ainda mais suas produções. Ao final da fala dos coordenadores, Patrícia e Sara falaram sobre o trabalho do apoio técnico, destacando quatro das principais frentes de trabalho:

- Realinhamento de fluxos para o ano de 2023, com a nova equipe de transição para operacionalização dos serviços;

- O trabalho com a Secretária Municipal de Saúde (SMS) para acompanhar o calendário de ações de saúde da SMS, a vacinação para população em situação de rua, resposta a notificações que a secretária recebe, elaboração de relatórios técnicos mensais, trimestrais e anuais, além do planejamento e operacionalização constante do trabalho;

- O trabalho com as coordenações. Esse foi um campo de intenso investimento para construção de um vínculo que facilitasse o trabalho e um investimento técnico através de reuniões semanais, supervisão individual dos coordenadores, cafés e almoços como espaço de acolhimento e diálogo, entre outros.

- O trabalho com os profissionais através das formações, supervisões de equipe e de momentos individuais sempre que acionadas. Na verdade, todo o trabalho descrito anteriormente é voltado para que os profissionais na ponta estejam mais qualificados e possam prestar uma assistência de maior qualidade.

Ao final dessa fala, Professor Nery também fez ponderações sobre as apresentações realizadas, seu tempo de trabalho no Girassóis até aquele momento e comunicou aos trabalhadores sobre seu afastamento do Projeto Girassóis. Em seguida Patrícia Flach e Sara Nascimento também expuseram os motivos pelos quais estavam se afastando. Após alguns instantes de surpresa, Patrícia Moura, médica do CnR Itapagipe, pediu a palavra e fez uma fala

agradecendo aos apoiadores pelo suporte, e fez uma referência especial ao Professor Nery, em reconhecimento a trajetória dele no campo de álcool e outras drogas e no cuidado às pessoas vulneradas. Nesse momento, os trabalhadores ficaram em pé e bateram palmas calorosas. É difícil descrever um momento com emoções tão intensas como essas; as palavras deram sequência a abraços e agradecimentos. Se por um lado, havia a dor da despedida, por outro lado também havia a alegria de ver nas apresentações da tarde o resultado do trabalho realizado. Sem dúvida, após o trabalho desse apoio técnico as equipes do Girassóis estão mais qualificadas tecnicamente, os fluxos de trabalho estão construídos e há toda possibilidade de a Rede Girassóis seguir investindo no cuidado em liberdade.

Dezembro foi um mês de muitas emoções no Projeto Girassóis. No dia 16/12/22, das 14:30 às 19 horas, aconteceu no auditório do PAF V da UFBA a certificação dos redutores de danos no curso de Redução de Danos em parceria com a UFBA. Vale lembrar que esse curso aconteceu no segundo semestre deste ano e, durante esse período, os trabalhadores participantes foram liberados de sua carga horária de trabalho para se capacitar. Além da certificação, os estudantes da UFBA e redutores apresentaram o trabalho desenvolvido e como foram alcançados por essa temática. Foram nove apresentações e a cada uma delas era possível reconhecer a importância desse curso na trajetória dos estudantes. Palavras como escuta, vínculo, cuidado em liberdade, delicadeza, respeito, esperança, entre outras, foram repetidas em algumas apresentações. Ao falar da experiência os estudantes se mostravam mobilizados e empolgados - esse é o indicativo de que eles foram tocados pela lógica de cuidado presente nos dispositivos do Girassóis. Retomando um pouco do histórico, esse curso surge por uma inquietação dos redutores de danos do Girassóis com os conhecimentos relativos à sua área específica. Assim, eles propuseram uma formação e compartilharam com apoio técnico para verificar a viabilidade de um curso de redução de danos acontecer. Ao mesmo tempo, Patricia Flach reencontrou Prof. Vânia Sampaio, professora do bacharelado interdisciplinar da UFBA e começaram a pensar juntas em uma parceria entre UFBA e Girassóis. Em reunião com as coordenações das equipes Girassóis surgiu a ideia de viabilizar o curso de RD, através da parceria com a UFBA. E com essa parceria, que se ampliou para os professores convidados do curso, foi

possível realizar o projeto. Os profissionais demandaram por uma capacitação e receberam muito mais do que isso; no curso eles tiveram a oportunidade de serem protagonistas do processo formativo, eram os professores dos estudantes em campo e, no processo de ensinar/aprendendo no trabalho, certamente se tornaram profissionais melhores. Por outro lado, os estudantes movimentaram os serviços, trouxeram um olhar fresco que oxigenou as práticas realizadas. Assim, todos (redutores, estudantes, UFBA e Girassóis) engrandeceram. A população de rua também ganhou, não apenas nas práticas implementadas no processo formativo, mas também e principalmente, com os estudantes-profissionais que já estão sensibilizados para o cuidado da população em situação de rua e poderão ser multiplicadores de uma lógica de cuidado ética e que considere a complexidade vivida pelas pessoas em situação de rua.

Durante o mês de dezembro, as apoiadoras técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento e o supervisor Antônio Nery Filho deram continuidade as supervisões de equipe e de coordenações, mas agora num tom de avaliação do trabalho, de despedida e agradecimento. As apoiadoras realizaram reuniões individuais com cada coordenação para avaliar intervenções ainda possíveis de serem realizadas enquanto estão no Girassóis e também deixar alinhado com a OS as necessidades de recursos humanos e materiais de cada equipe. A participação em aulas e cursos para a rede parceira continuou a acontecer, a exemplo da aula que o Professor Nery proferiu no evento do Consultório na Rua de Santo André com o título “Redução de danos: do estigma á cidadania” que aconteceu dia 07/12/22, das 19 às 21 horas pela plataforma *google meet*. É sempre potente ver como a riqueza das práticas de cuidado produzidas na Bahia alcançam e interessam os outros estados brasileiros. A Bahia é um campo fértil para produções e experimentações de tecnologias de cuidado em liberdade para os mais vulnerados.

A vacinação semanal contra COVID-19 continuou a acontecer no mês de dezembro. Os pontos fixos de vacinação desse mês foram o NUAR, no Centro Histórico, o Centro Pop Mares no Distrito de Itapagipe e o Centro pop Djalma Dutra no Distrito de Brotas. No último mês do ano vale a pena retomar o quanto foi importante a sustentação da vacinação para pop rua durante todo o ano de 2022. Semanalmente houve vacinação em pontos fixos e durante o ano itinerâncias planejadas com os distritos. O sucesso dessa estratégia se deve a

um importante alinhamento com a coordenação de Atenção Básica do município, a área técnica de saúde da população em situação de rua, o apoio técnico dos CnRs, as coordenações e os trabalhadores. Isso possibilitou uma ampliação das doses aplicadas em 2021, além da aplicação das doses de reforço. Com a vacinação realizada nesse mês de dezembro (190 doses COVID e 24 doses influenza), fechamos o ano com 5.490 doses aplicadas para pop rua desde o início da estratégia de vacinação. Os dados do mês de dezembro se distribuem da seguinte forma:

- 07 de dezembro
 - NUAR: 21 doses COVID (21 Pfizer)
 - Centro Pop Mares: 17 doses COVID (15 Pfizer e 2 Oxford)
 - Centro Pop Djalma Dutra: 12 doses COVID (12 Pfizer) 09 doses influenza.
- 14 de dezembro
 - NUAR: 29 doses COVID (19 Pfizer e 10 Coronavac)
 - Centro Pop Djalma Dutra: 12 doses COVID (12 Pfizer)
- 21 de dezembro
 - NUAR: 16 doses COVID (06 Pfizer, 09 Oxford e 01 Coronavac)
 - Centro Pop Djalma Dutra: 14 doses COVID (12 Pfizer e 02 Coronavac) e 05 doses de influenza.
 - Centro Pop Mares: 29 doses COVID (24 Pfizer e 05 Oxford) e 10 Influenza
- 28 de dezembro
 - NUAR: 40 doses COVID (36 Pfizer, 02 Oxford e 02 Coronavac)

Para concluir esse relatório e esse ciclo de trabalho é importante recordar que o Girassóis com toda potência que ele é hoje existe pela crença na força da semente. As sementes guardadas e plantadas no encerramento dos Pontos de Cidadania em 2017 retornam como Girassóis hoje. Esses dois anos de trabalho envolveram o plantio, o cuidado com a terra, o adubar, limpar, avaliar as necessidades para que o solo estivesse mais fértil. No momento de despedida, observamos um campo que ainda tem muitos desafios, porém há muita potência

e beleza também. Seguiremos todos com as sementes dessa experiência para os novos caminhos.

6.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos o vigésimo segundo relatório de atividades da REDE GIRASSÓIS DE RUA, evidenciando os resultados do trabalho executado neste mês de dezembro de 2022, conforme Contrato 071/2021, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e a S3 Gestão em Saúde.

Findado o mês de dezembro, e dando seguimento ao que já foi exposto através do presente relatório, é possível concluir que a **Unidade de Acolhimento Adulto** conseguiu demonstrar bons resultados, considerando as metas contratuais, conforme já demonstrado neste relatório.

No que tange ao conjunto das metas 01, 02, 03 e 04, *metas quantitativas*, constatou-se: na meta 01, que se refere aos encaminhamentos de novos residentes por CAPS AD de referência, é possível afirmar que, até o presente momento, todos os pacientes encaminhados pelo CAPS AD III GEY ESPINHEIRA foram acolhidos na UAA. No que se refere a meta 02, referente a taxa de ocupação da casa, houve ampliação na taxa e a UAA conta com 12 usuários. Conforme a meta, é possível constar que a ocupação da casa, nesse momento, chegou a 80%. No que se refere a meta 03 - ações coletivas de promoção à saúde realizadas pela equipe da UAA - tem sido cumprida regularmente, demonstrando importante investimento na convivência e no vínculo como principais instrumentos de trabalho; em relação a meta 04 – ações de acompanhamento mensal de usuários acolhidos - considerando os 12 residentes, foram realizados 233 atendimentos individuais por técnico de referência, 38 acompanhamentos à rede setorial, 40 acompanhamentos à rede intersetorial e 66 participações em atividades coletivas.

No que se refere *as metas qualitativas* (05 a 08) - reuniões setoriais, educação permanente, reuniões intersetoriais e relatórios gerados nos acompanhamentos e atividades realizadas - é possível afirmar que elas têm sido cumpridas regularmente, sempre ultrapassando o estabelecido contratualmente.

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico**, também neste mês de dezembro, todas as metas contratuais foram plenamente cumpridas.

Para o PC Itapagipe o mês foi marcado pelas atividades referentes à promoção do cuidado e prevenção ao HIV/AIDS, pela ampliação do cuidado através da oferta do banho para aqueles que chegam até o contêiner e pela disponibilidade para a escuta e compreensão das histórias que vêm até o Ponto de Cidadania.

Em relação ao trabalho desenvolvido pelo PC Centro Histórico a equipe destaca os eventos de Redução de Danos. Coincidentemente, durante o mês, ocorreram três importantes encontros (10 anos do CAPS AD Gregório de Matos; Amostra de Redução de Danos; Encontro Anual de Redução de Danos) que, além de refletirem sobre a Política e como ela tem sido construída no cotidiano dos serviços, possibilitou ao Ponto de Cidadania falar sobre a potência do trabalho da equipe ao longo do ano de 2022, reiterando sua importância na RAPS municipal e no cuidado à pessoa em situação de vulnerabilidade social.

Em relação aos **Consultórios na Rua**, como vem sendo sinalizado ao longo dos meses, as metas que não são plenamente cumpridas, em geral, são as que estão em processo de mudança contratual junto a SMS. Assim, em relação a meta do *indicador 1* (Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua), conforme reunião com a comissão de fiscalização, será modificada contratualmente, sendo proposto o número mínimo de 10 cadastros no Sistema Vida por CnaR, meta cumprida por todos os serviços; no que concerne ao indicador nº 3 (% encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial) e o indicador nº 5, (Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês) historicamente não são atingidas por todas as eCR, como já sinalizado e justificado para a SMS. Estas metas também estão em processo de revisão contratual.

Em relação ao indicador 2 (Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR); ao indicador 4 (gestantes em situação de rua acompanhadas pela eCR); ao indicador 6 (Nº de atividades coletivas realizadas, educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social com os usuários em situação de rua), ao indicador 7 (Nº de ações de educação permanente realizadas para a eCR), ao indicador 9

(Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das eCR) e ao indicador 10 (Nº de reuniões do setor saúde - reuniões de equipe e com outras equipes de saúde), as metas são atingidas plenamente, sendo que o indicador 8 (% da eCR consistidas no CNES por mês de competência) por vezes ocorre uma breve lacuna entre a demissão e/ou a mudança de local de um trabalhador dentro da rede Girassóis de Rua e a regularização na situação do CNES. Destaca-se que as eCR da Gamboa e de Itapuã estão sem o profissional de Terapia Ocupacional (TO), não havendo candidatos ao cargo – considerando que o único curso de TO na Faculdade Bahiana foi extinto há alguns anos e que a graduação atual na UFBA ainda não formou nenhuma turma, havendo um déficit desta categoria profissional no mercado de trabalho, sendo necessária a imediata autorização da SMS para contratação de profissional de outra disciplina – sugerimos psicologia - conforme permitido pela Portaria nº 122 de 25 de Janeiro de 20112, Art 4º, Parágrafo 1º que diz: *“Na composição de cada eCR deve haver, preferencialmente, o máximo de dois profissionais da mesma profissão de saúde, seja do nível médio ou superior”*.

Por fim, encerramos estas considerações finais com um agradecimento aos gestores S3, coordenadores, trabalhadores e usuários Girassóis de Rua, pela disponibilidade aos bons encontros, pelos compartilhamentos e grandes aprendizados, pelos momentos de alegria e laços de amizades sinceros e eternizados na rede de afetos tecida nas dores e delícias das boas lutas.



16-12-2022 – Encerramento do curso de redução de danos – UFBA – Girassóis de Rua

04 de janeiro de 2023

Patrícia Maria von Flach

Dr^a Patrícia Flach
Apoiadora Técnico-Institucional

APASMS

Ana Paula Amorim
Diretora Administrativa

Yurgan Targe Passos Santana

Dr. Yurgan Targe Passos Santana

Diretor Presidente

Daniel Diniz
ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A
MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAIRA
CNPJ: 14.284.483/0001-06

Dr. Daniel Diniz |
Superintendente Médico